RIO, 11 (Do correspondente) -- Chegou hoje a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal nesse Estado

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Segunda-feira, 11 de Junho de 1934 | NUM. 618

A amnistia votada pela Constituinte é mais um ludibrio

Extremistas cubanos apedrejam a residencia do ministro da Allemanha

Os mais exaltados conseguem destruir um retrato de Hitler

HAVANA, 10. (H). — Manifestantes extremistas lançaram esta manhã projetcis de diversas naturezas contra a residencia do ministro da Allemanha, no bairro de Vevado. As noticias accrescentam que os exaltados lograram apoderar-se de um retrato do chanceller Hitler, que foi destruido em plena rua.

O representante diplomatico do Reich deu queixa á policia

A QUESTÃO DA AMNISTIA

EU DEVIA SER ASSIM: —
(Emenda Accursio Torres).

"FICAM reintegrados em seus cargos, postos ou serventias, todos os que em consequenica, destes movimentos politicos, foram demittidos, reformados, dispensados, aposentados ou postos em disponibilidade, compulsoria, sem processos previos que lhes provasse responsabilidade".

—o—

FIQUEI ASSIM: —
(Dec. 24.297 de 28 de maio findo)

....

Art. 5.o — Os funccionarios civis TERÃO tambem direitos ao aproveitamento nos mesmos cargos ou cargos semelhantes, á medida que occorrerem vagas e mediante revisão opportuna de cada caso, procedida por uma ou mais commissões especiaes de nomeação do presidente da Republica, as quaes considerarão as respectivas reclamações.

Art. 6.o — Não será admissivel reclamação judiciaria ou administrativa, de VENCIMENTOS ATRAZADOS OU DE SUAS DIFFRENÇAS, ou de indemnizações, seja qual fôr o fundamento.

—o—

AGORA ESTOU ASSIM: —
(Emenda da bancada paulista)

"SERÃO reintegrados em seus cargos ou aproveitados em cargos semelhantes, SEM DIREITO DE PERCEBER dos cofres QUAESQUER VANTAGENS os funccionarios civis ou militares que por motivo de suas convicções politicas ou fidelidade ao poder constituido, tenham sido demittidos, dispensados, postos em disponibilidade compulsoria, aposentados ou reformados desde a revolução de 1930 até esta data".

FALLECIMENTO DO GRANDE COMPOSITOR FREDERICK DELIUS

PARIS, 10 (H) — Os jornaes noticiam o fallecimento em Grez-Sur-Loing, nas proximidades de Fontainebau, do famoso compositor inglez Frederick Delius, considerado o maior musico da Inglaterra, na opinião de sir Thomas Beecham.

Nascera em 1862 e em 1929 recebeu do rei Jorge V a distincção de ser nomeado "compagnon of honour". Estava ultimamente paralytico e quasi cego.

Entre as suas principaes producções figura "Florida", executada pela primeira vez em 1888, em Leipzig, varias obras symphonicas, operas e composições que se tornaram classicas.

Substituindo-se a emenda Accurcio Torres pela da bancada paulista, a Constituinte nada mais fez que ratificar o decreto de amnistia-mirim, da dictadura — A victoria annunciada pelos deputados bandeirantes foi mais uma derrota para São Paulo

Rio, 11 (Do correspondente, pelo telephone) — Pela forma que foi annunciada, parecia que a amnistia votada, sexta-feira, pela Assembléa Constituinte, tinha a amplitude reclamada por toda a opinião publica do Paiz.

Essa confusão, aliás, partiu da forma pela qual a bancada paulista festejou o facto, como sendo uma grande victoria da representação bandeirante.

Restabelecida, porém, a calma e examinada a materia approvada, verificou-se, com grande desapontamento, que tudo que passou naquella memoravel sessão de ante-hontem, constitue uma verdadeira chacota ao povo brasileiro, e com especialidade aos paulistas, os maiores interessados na medida.

E' preciso, de uma vez, que se desmascare essa mystificação grosseira com que querem emballir os espiritos dos menos avisados.

Quem assistiu aos debates, recebendo directamente as impressões, pode, como nós, affirmar essa grande verdade: — a medida votada pela Constituinte, por unanimidade (esse ponto é importante) não foi mais que ratificar e esclarecer o decreto n. 24.297 de 28 de Maio ultimo, da dictadura.

E como tal, ao envez de constituir uma victoria da bancada paulista, como alardearam os seus membros, é ao contrario uma vergonhosa derrota, e custa á crêr que os deputados bandeirantes não se tenham apercebido do "contra-golpe" desferido pelo lider da maioria, sr. Medeiros Netto...

Não se torna mister, mais que um simples cotejo entre a emenda Accurcio Torres, os termos do decreto de amnistia-mirim e a emenda da bancada de São Paulo, para que fique patente esse ludibrio.

O que os deputados paulistas apresentaram, e foi approvado POR UNANIMIDADE, inclusive pelos deputados mais chegados ao dictador, não é mais que uma ratificação do decreto citado.

A questão dos funccionarios civis afastados de seus cargos, continua no mesmo pé. E é justamente ella que mais interessa a São Paulo, a principal victima dos movimentos de 30 e 32.

*

A Assembléa Constituinte, depois dessa gestação prolongada em que tem vivido, está prestes a lançar "urbi et orbe" o seu esperado pimpolho. As comadres, officiosamente, já estão ultimando os preparativos para a bôa apresentação dessa criatura complicadissima, para cuja engendração concorreram factores os mais diversos e oppostos.

Espera-se mais um pequeno arranco (que na opinião de muita gente nada tem de pequeno) e a Constituição estará prompta para ser entregue á commissão de redacção, que revisionará a aCrta Magna, escoimando-a dos copiosos solecismos que, por emquanto, empanam a clareza de varios artigos de que ella se compõe.

Feito o arranco referido, que é "apenas" a transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria Legislativa, parece que estará tudo terminado. Espera-se para hoje ou para amanhã esse final de acto.

*

O sr. general Góes Monteiro, que tem andado tão silencioso, já não é mais aquelle brilhante "bla-

(Conclúe na 2.a pagina)

CONSTRUCÇÃO DE DOIS ENCOURAÇADOS

ROMA, 10 (H.) — A "Agencia Stefani" publica um communicado no qual o governo italiano annuncia que decidiu ordenar a construcção de dois encouraçados de 35.000 toneladas cada um, de accordo com o limite maritimo de tonelagem autorizado pelo tratado naval de Washington.

O CYCLONE QUE ASSOLOU A REPUBLICA DE SALVADOR

Não se pode calcular o numero de victimas

NOVA YORK, 10 (H) — Os despachos aqui recebidos dizem que é ainda impossivel avaliar o numero exacto das victimas do recente cyclone que asolou a Republica do Salvador em vista das difficuldades de communicação entre as diversas localidades.

Calcula-se que o trafego ferroviario não poderá ser restabelecido antes de dois mezes. O porto de La Libertá está igualmente impraticavel ao accesso dos navios. As informações accrescentam que as aguas do Rio Linta cresceram extraordinariamente e causaram a inundação de etxensas zonas. As autoridades receavam que as más condições sanitarias provocassem o apparecimento das epidemias de febre typhoide e dysenteria.

—*—*—

Os italianos conquistaram o titulo de Campeões Mundiaes de Futebol

A Tchecoslovaquia obteve um honroso 2.o lugar na Taça do Mundo

A SELECÇÃO DA ITALIA, NA PROVA FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO, VENCEU O SELECCIONADO DA TCHECOSLOVAQUIA POR 2 A 1 — A VICTORIA DOS ITALIANOS VERIFICOU-SE NA PROROGAÇÃO — A PHASE INICIAL TERMINOU SEM ABERTURA DE CONTAGEM — PUC, EXTREMA-ESQUERDA DOS TCHECOS, ABRIU O "SCORE" DA TARDE AOS 25 MINUTOS DO 2.º TEMPO — QUANDO FALTAVAM 10 MINUTOS PARA FINDAR A PUGNA, ORSI EMPATOU A LUCTA — NO TERCEIRO MINUTO E MEIO DA PROROGAÇÃO, GUAITA CONQUISTOU O TENTO DA VICTORIA PARA OS ITALIANOS — A IMPORTANTE PELEJA CARACTERIZOU-SE PELO PERFEITO EQUILIBRIO DE FORÇAS — O PRELIO FOI PRESENCIADO POR 75.000 PESSOAS — DESCRIPÇÃO DO JOGO

O SELECCIONADO REPRESENTATIVO DO FUTEBOL ITALIANO QUE CONQUISTOU PELA PRIMEIRA VEZ O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL

Perante 75.000 pessôas, italianos e techecoeslovacos enfrentaram-se hontem, á tarde, em Roma, na prova final do campeonato mundial de futebol. Aguardada com grande interesse e enthusiasmo em todo o mundo, a pugna conseguiu agradar, porquanto, ao contrario do que se esperava, os techos desenvolveram actuação perfeitamente á altura de seus fortes adversarios. Basta dizer que foi necessaria a prorogação para que a lucta fosse decidida. Na phase inicial, apesar dos esforços empregados pelos vinte e dois jogadores, o escore não foi aberto. E no tempo complementar, ambos obtiveram um tento, de forma que o tempo regulamentar da partida — 90 minutos e meio de jogo, conquistaram o almejado tento do triumpho, tento esse que veio garantir para a Italia o cubiçado titulo de campeão mundial de futebol de 1934.

A victoria dos italianos, foi, pois, difficil, signal de que teve que enfrentar um adversario potente e digno de figurar entre as melhores equipes de futebol do mundo. Para os tchecoeslovacos, a derrota nessas condições, constituiu uma verdadeira façanha, porquanto, devemos levar em conta que actuou no campo de seu competidor e longe de sua "torcida". Quer dizer, portanto, que a Tchecoeslovaquia obteve um honroso segundo lugar no certame mundial.

O seleccionado italiano, segundo a descripção do jogo, não desenvolveu actuação satisfactoria. Isto é, a defeza portou-se com bravura, mas, o mesmo já não se poderá dizer da vanguarda, que foi o ponto fraco da equipe. Tivessemos os avantes agido com mais firmeza, talvez que não seria necessaria a prorogação para ter obtida a victoria. Comtudo, com esses reparos, não queremos dizer que não foi merecido o triumpho da Italia, pelo contrario. E' preciso não esquecer que venceu tres dos mais perigosos candidatos ao titulo de campeão do mundo, taes como a Hespanha, a Austria e por fim a Tchecoeslovaquia.

Está, portanto, de parabens o futebol italiano com esse grandioso feito, conquistando pela primeira vez o titulo maximo do futebol mundial. Dirão os adeptos do futebol sul americano que a victoria final da Italia na importante competição internacional não tem tanto valor porque o Inglaterra e o Uruguay não tomaram parte no campeonato, assim coom os argentinos e brasileiros não enviaram para lá seus seleccionados maximos. Todavia, diremos nós, os italianos não tem culpa se esses quatro paizes não concorreram ao certame, pois, facilitou a inscripção para todas as nações. Logo...

A seguir damos os telegrammas de Roma, sobre o importante prelio.

(Conclue na ultima pag.)

11 de Junho

A data de hoje, rememora a batalha do Riachuelo, em que a marinha nacional cobriu de glorias os fastos de nossa historia.

Não se realizando nesta capital nenhuma solennidade á data, as repartições publicas, bancos e cartorios funccionarão normalmente.

—*—*—

Medeiros e Albuquerque

Falleceu, ante-hontem, na capital da Republica, o academico Medeiros e Albuquerque, uma das figuras de maior projecção no scenario das letras brasileiras.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, 216, para o cemiterio de São João Baptista.

—*—*—

APORTOU EM MONTEVIDÉO O AVISO "RIGAULT DE GENOUILLY"

MONTEVIDE'O, 10 (H.) — Fundeou neste porto o aviso-francez "Rigault de Genouilly", que era aguardado pelo ministro e pelo consul da França, bem como pelas autoridades locaes e numerosas personalidades da colonia franceza.

—*—*—

OS CAMISAS PRETAS, DE LONDRES

não conseguem realizar comicios

LONDRES, 10 (H.) — Durante o dia de hoje os camisas pretas de sir Oswald Mosley procuraram realizar comicios ao ar livre em varios pontos da capital e principalmente em Hyde Park, mas tiveram que se dissolver em vista da attitude hostil da multidão. Por mais de uma vez a policia foi obrigada a agir para garantir aos oradores fascistas o uso da palavra. 4 "mosleyanos" foram detidos por excessos.

O EXILIO DO AVIADOR SARMENTO DE BEIRES

foi confirmado pelo Tribunal Militar Especial

LISBOA, 10. (H). — O Tribunal Militar Especial, julgando a appellação feita, confirmou a condemnação a 7 annos de exilio sem prisão pronunciada contra o major aviador Sarmento de Beires e reduziu a 3 annos a pena de 4 annos de exilio sem prisão pronunciada contra o commerciante Avelino Ribeiro, accusado de cumplicidade. A multa de 4.000 escudos a que fôra condemnado Avelino Ribeiro foi reduzida para mil escudos. Os dois accusados foram defendidos pelo advogado Domingos Monteiro, que pediu a reducção da pena para Sarmento de Beires e a absolvição para Aevlino Ribeiro.

O tenente-coronel Ribeiro de Carvalho, o capitão Nuno Cruz e o tenente Alberto Santos, julgados por contumacia não appellaram da condemnação.

O mesmo tribunal condemnou á multa de 7.000 escudos cada um e a privação durante cinco annos de todos os direitos politicos, a Francisco Valladores, José Sanguero e José Rodrigues, accusados de fazer propaganda communista e de serem detentores de material de guerra.

—*—*—

UMA USINA FLUCTUANTE DE GELO

nas costas do Brasil

PARIS, 10 (H.) — O professor Georges Claude offereceu na sua residencia de Rueil um chá a varias personalidades sul-americanas. Durante a recepção foi projectado um filme no qual se vêm os preparativos para a expedição do navio "Tunisie", a bordo do qual o inventor tenciona installar uma usina fluctuante para fabricar gelos nas costas do Brasil, mediante aproveitamento da differença thermica das varias camadas do mar.

—*—*—

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

em uma canôa de borracha

BOLOGNE-SUR-MER, 10 (H.) — O capitão Clausan, que partiu esta manhã do cabo Gris Nez, para atravessar o canal da Mancha, numa canôa de borracha, chegou ás 13 horas a Folkestone, de onde partiu ás 14 horas e 45 e aportou novamente ao cabo Gris Nez, ás 22 horas e 20. E' esta a primeira vez que a dupla travessia da Mancha se effectua numa embarcação de semelhante natureza.

Ultimos degraus...

Tal qual affirmavamos ha poucos dias nestas mesmas columnas, o governo provisorio, a dictadura ou a caricata presidencia constitucional que vem ahi, teria de confessar publicamente o seu pavor ás eleições livres para o futuro Congresso Legislativo, porque os homens de prestigio e compostura, voltariam ao parlamento da Nação trazidos pela soberania das urnas.

Isso seria a catacumba do sr. Getulio Vargas e sua fauna revolucionaria, porque vozes e figuras de alta estofa intellectual e moral, se ergueriam nas tribunas para apontal-o á execração publica como o Quasimodo do paiz, arrastando-o ao opprobrio, ao descredito, á desmoralização e á ruina. E diziamos: a dictadura não fará nunca mais, no Brasil, emquanto durarem mesmo os seus mais infimos despojos, eleição alguma, porque ella teme o pronunicamento popular do suffragio das massas. Dito e feito.

Rezam as chronicas politicas do Rio, que é materia assentada e resolvida, o desdobramento da Constituinte em Congresso Ordinario Legislativo por mais quatro annos. E os fundamentos desse innominavel attentado, são os que já denunciámos em artigos anteriores, isto é, impedir que venham para o recinto do palacio Tiradentes, os homens de tradição e prestigio, os vultos de inteireza moral depostos em 1930!

A idéa dessa vergonha, narram os escriptos politicos vindos da Capital Federal, partiu do Rio Grande, com apoio de Minas e Bahia, para consolidação da hegemonia gaucha no governo da Republica, como tambem já previmos nestes mesmos artigos. S. Paulo está fóra desse monstruoso connubio e o lider da Chapa Unica, sr. Alcantara Machado, terá então de cumprir a sua palavra, quando disse pela imprensa, que se tal absurdo se consummasse, a bancada paulista renunciaria, em massa, aos seus postos de representação bandeirante, nesse Congresso desdobrado e sem nenhuma autoridade moral para figurar no quadro governamental dos poderes da Nação. Pode a dictadura decretar quanta amnistia quizer, e pode a Constituinte votar com estrondo essa medida ampla e irrestricta, como acaba de fazer, com os discursos sentimentalmente lyricos de poetas da "pacificação dos espiritos e da confraternização dos brasileiros".

Nada disso, infelizmente, resolverá o ambiente sinistro do paiz, porque o povo, em hypothese alguma, acceita nos governos, homens que fizeram a desgraça da patria e levaram o Brasil para o tumulo, no esquife criminoso de 24 de Outubro.

Quem tem de deixar o poder, são essas criaturas, hoje amaldiçoadas pela maioria do paiz, em face do delicto imperdoavel da revolução.

Que paz e que fraternidade pode haver entre governantes e governados, se aquelles, com o mesmo espirito de cubatas partidarias, ainda agora dão arrhas ás suas más entranhas caudilhescas, praticando essa ignominia de transformar uma Constituinte em parlamento ordinario?

Emquanto essa mentalidade permanecer nos dominios do poder, não tenhamos illusões e não nos enganemos a nós proprios, continuaremos no fogaréo dos odios e das paixões, porque não é possivel conciliar os altos sentimentos patrioticos do povo, com os rasteiros principios tyrannicos de uma horda que se apossou pela violencia e pela mentira, dos destinos da Nação. Essa mesma Constituinte transformada em Congresso Legislativo—com o mesmissimo dictador em "travesti" de presidente, talvez o mesmo ministerio, os mesmos homens, as mesmas almas que arruinaram o paiz em 1930 — em nada alterará o rythmo de despotismo sob cujo guante vimos padecendo ha 4 annos, e o estado de espirito do povo, ludibriado pelos embusteiros de Outubro, continuará hostil aos deuses da "regeneração" de fancaria. Esse Congresso Legislativo, extrahido a forceps dos ventres impuros da Constituinte, é um dos ultimos degraus que vimos descendo na escada da immoralidade politica e da decomposição partidaria.

E teremos de descer ainda muito mais, com tal gente...

O SANTO DO DIA

S. BARNABE' (apostolo) — 11 de junho

Barnabé nasceu em Chypre e recebeu no baptismo o nome de José. Descendia de Josué, Moysés e Aarão.

Enviado para Jerusalém, ahi fez os seus estudos sob a direcção de Gamaliel, o célebre doutor, demonstrando grandes aproveitamentos pela sua intelligencia lucida e vivaz.

Na Judéa, uniu-se a Jesus Christo, e supplicou ao Salvador que o recebesse como um dos seus discipulos.

Desde ahi nunca mais deixou a companhia do Mestre até á Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Depois de Pentecostes, recebeu de São Pedro o nome de Barnabé, e deu o primeiro exemplo de desprendimento das cousas mundanos, distribuindo seus bens aos pobres e vendendo as terras que possuia, dando aos apostolos o liquido da venda.

Dahi por deante, a sua vida foi o apostolado ininterrupto da Egreja e da doutrina do Divino Mestre, operando grandiosos milagres de conversão.

Nos seus ultimos dias previu o martyrio que lhe estava reservado pela ira judaica, e, chamando os fieis, fez uma eloquente exhortoção para que não dessem ouvidos aos falsos doutores e continuassem na fé christã para a salvação das suas almas.

Mal havia concluido o prégação, os judeus se acercaram delle, enraivecidos como féras, e o arrastaram para fóra da cidade, apedrejando-o brutalmente.

Não satisfeitos com a furia da morte do apostolo, fizeram uma fogueira e lançaram ás chammas o corpo do santo, para que se tornasse em cinzas. As labarédas, porém, respeitaram o cadaver do martyr; e, á noite, S. João Marcos, furtivamente, retirou os restos mortaes de Barnabé e os sepultou nos arredores de Salamina.

Muitos seculos depois, quando exhumaram o cadaver do santo, encontraram sobre o peito um exemplar do Evangelho de S. Matheus, que Barnabé havia copiado por seu proprio punho.

As suas reliquias foram transportadas para Constantinopla.

LA COMEDIA É FINITA...

A Assembléa Nacional Constituinte, nas vesperas de encerrar a tarefa constitucional, procura prolongar o seu mandato por quatro annos, assim como prorogou o governo dictatorial contra a vontade da Nação!

QUEM PODE MAIS, PODE MENOS... NÃO E' VERDADE?

RIO, 11 (Do correspondente, pelo telephone) — As phrases candentes, as apostrophes violentas, as imprécações de protesto, nada exprimem, nada valem diante da estupefacção com que o opinião publica vem recebendo as derradeiras votações da Assembléa Nacional Constituinte.

Dir-se-á que o povo se desinteressou inteiramente das cousas publicas, desalentado e desilludido com as promessas falazes da Revolução victoriosa de 1930. Puro engano! Nunca o povo se demonstrou tão interessado das cousas de governo, como agora.

E' que esse interesse se transformou, neste instante mesmo, numa revolta profunda, indissimulavel contra os deputados que, na Constituinte, estão votando as mais vexatorias e prejudiciaes medidas contra os interesses do paiz.

A revolta se propaga e o mal estar é indescriptivel. Sente-se até na expressão de todos os olhares e no... afan com que os deputados da maioria, com o lider á frente, procuram desculpar-se perante as objurgatorias de seus concidadãos.

Em plena assembléa já se exclamou:

"A revolução foi um assalto ao poder — Mauricio Cardoso".

"A bancada paulista vota por principio de moralidade" — Rodrigues Alves".

E, mais ainda:

"Os sinos dobram funeral pela revolução que passa morta na sua mortalha — Adroaldo Costa."

"O "De Profundis" e o consequente "Parce Sepulchrum" — Seabra".

A assembléa está pois sem autoridade moral para impôr a sua propria prorogação.

E' uma immoralidade sobre outras immoralidades.

*

O sr. Odilon Braga é o deputado mineiro encarregado pelo governo de dar parecer favoravel á proposição da prorogação da Assembléa que se tornará uma Camara Ordinaria, com mandato de 4 annos e pico!

O sr. Odilon Braga é candidato a ministro da Justiça.

Dito isto, parecé-nos, está dito tudo. O ex-official de gabinete de Raul Soares e o ex-chefe politico de Pomba é considerado hoje o "*primus inter pares*" nos meios do outubrismo...

*

As negociações em torno da transformação da Constituinte proseguem, pois, victoriosamente. E a Constituinte será transformada, dentro do axioma juridico de que: "*quem póde mais, póde menos.*" Si a Assembléa Constituinte póde tornar elegiveis o Chefe do Governo Provisorio e os seus Delegados nos Estados, porque não se poderá "eleger", ella mesma, por mais quatro annos?

Afinal de contas o... emprego não é tão máo como parece...

*

A "*Vanguarda*", o intrepido vespertino de Ozéas Motta, publicou o seguinte a proposito da redacção final da já claudicante Constituição de 1934:

"Noticiou-se que o Commissão de Redacção do projecto constitucional será composta do relator geral, sr. Raul Fernandes, e dos srs. Homero Pires e Godofredo Vianna.

Ha, porém, uma grande cavação em torno da composição daquella Commissão. Varios deputados querem ser seus membros, por isto está sendo feita surda campanha contra os srs. Homero Pires e Godofredo Vianna. A bancada bahiana sustenta o primeiro. E o segundo é candidato do presidente da Constituinte, que tem o direito de nomear quem entender. Abrirá s. excia. mão do seu condidato para satisfazer a veleidades?"

*

Se a Constituinte fôr prorogada pergunta-se: quaes são os deputados que renunciarão aos seus mandatos.

Quanto aos de S. Paulo, de um sabemos que não pactuará com essa bandalheira: é o sr. A. A. Covello que nos declarou não ficar mais um minuto na Assembléa, logo após ella haver terminado a tarefa constitucional.

Accentue-se ainda que o sr. Covello é um dos mais acatados deputados constituintes: Sua Excellencia, ainda agora vem de oppôr embargos á ligeireza da Assembléa, votando disposições que collidem com a volumosa legislação civil, commercial e criminal do Governo Provisorio.

De nada valeu porém, a apreciavel attitude do sr. Covello. A Assembléa approvou tudo de cambulhada, e, vamos possuir pois, duas legislações que se repellem, occasionando a maior difficuldade na applicação juridica e nas relações de ordem civil e commercial.

Dahi o verificar-se que a obra tumultuaria da Constituinte está destinada ao maior fracasso e razão devem ter os proprios outubristas que affirmam estar morta a revolução de 30 com os respectivos "lenços vermelhos" aos pescoços...

Dentre poucos dias pois... "*La comedia é finita*".

A QUESTÃO DAS CLINICAS REGIONAES EM HAVANA

HAVANA, 11 (H) — O jornal "Ahora" publica o texto do relatorio confidencial elaborado pelo sr. Deschamps, perito da Sociedade das Nações, sobre a questão das clinicas regionaes.

O sr. Deschamps declarou á imprensa que se demoraria mais uns dez dias em Havana para discutir com os medicos a legislação proposta no tocante á administração das sociedades mutuas.

D. Olivia Guedes Penteado

O passamento, sabbado, da illustre dama paulista — As manifestações de pesar pela sua morte — O seu enterro realizou-se hontem com extraordinaria concorrencia

AO ALTO UM ASPECTO DO CORTEJO FUNEBRE, QUANDO SEGUIA PARA O CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO. EM BAIXO, A SAHIDA DO CARRO MORTUARIO EM FRENTE A' RESIDENCIA DA FAMILIA GUEDES PENTEADO

Falleceu sabbado, nesta capital, a exma. sra d. Olivia Guedes Penteado, nome que se tornou muito querido em meio á nossa sociedade e especialmente na classe pobre, para onde a illustre dama paulista tinha sempre voltados os seus olhos e coração, tendo sido mesmo a pioneira das maiores e bem organizadas instituições de philanthropia de S. Paulo.

D. Olivia Guedes Penteado, que foi justamente chamada a "embaixatriz da virtude e da dignidade da mulher Paulista", nasceu em Campinas em 1872. Era filha do barão de Pirapitinguy, José Guedes de Souza e de d. Carolina de Almeida Guedes. Era viuva do sr. Ignacio Penteado, grande commissario de café em Santos, fallecido em fevereiro de 1914.

Logo que se divulgou em São Paulo a noticia do fallecimento de d. Olivia Guedes Penteado, centenas de pessoas amigas, gente de todos os meios sociaes, sem distincção de classe, dirigiram-se á residencia da illustre dama paulista, onde foi armada a camara mortuaria.

A CAMARA MORTUARIA

A's 18 horas de sabbado o corpo de d. Olivia Guedes Penteado foi transportado do Instituto Paulista para a sua residencia, á rua Conselheiro Nebias, 599. Na sala de recepções foi armada a camara mortuaria.

Durante toda a noite e o dia de hontem, desfilaram diante de seu esquife as mais destacadas figuras da nossa terra.

A's 21 horas, d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjutor de S. Carlos, compareceu á sala funebre e, depois de apresentar pesames ás pessoas da familia enlutada, orou diante do ataude de d. Olivia Guedes Penteado.

Na manhã e na tarde de hontem, um verdadeiro cortejo se forma na residencia da extincta.

Na camara ardente, nas salas vizinhas e nos jardins, via-se grande numero de coroas e flores, entre as quaes se destacavam as enviadas pelos srs. Armando de Salles Oliveira, Altino Arantes, d. Gastão Liberal Pinto, Affonso de Taunay, Roberto Moreira, Ataliba Leonel, Pedro de Toledo, Ibrahim Nobre, Fernando Penteado e muitas outras.

Entre as homenagens das associações e agremiações paulistas, que, devido ao seu grande numero, não nos é possivel publicar, destacamos as do Clube Bandeirante, Partido Republicano Paulista, Liga das Senhoras Catholicas, Cruzada Pró Infancia, Associação Civica Feminina, Associação dos Ex-Combatentes, Associação dos Capacetes de Aço e M. M. D. C.

O CORTEJO FUNEBRE

A's 15,15 horas de hontem, sahiu da residencia Guedes Penteado o cortejo funebre, o qual esteve concorridissimo, com a presença das mais illustres familias paulistas.

Seguido de grande numero de carros de flores e coroas, o cortejo rumou pelas ruas Duque de Caxias, Maria Thereza, largo do Arouche, Bento Freitas, até o cemiterio da Consolação. Ahi, o corpo de d. Olivia Guedes foi sepultado em jazigo perpetuo da familia, falando, á descida do caixão diversos oradores.

A amnistia votada pela Constituinte é mais um ludibrio

(Conclusão da 1.ª pagina)

gueur", que tantas e deliciosas entrevistas deu aos jornaes; s. exa., apesar da sua extranha reserva, abriu-se hontem um pouco, dizendo coisas espirituosas, porém amargas, ao jornalista que o abordou.

Após brincar, dizendo que é ultra-liberal, accrescentou ironicamente:

— "O que é que vocês querem? Foi um raio de luz! Eu estava como Saulo no caminho de Damasco. Veio o raio, illuminou-me e eu, de perseguidor de christãos, aqui agora, estou prompto para ser immolado em holocausto á democracia, mas á democracia ultra-liberal."

Continuou a conversa, sem nada mais que interessasse ao momento politico, e perguntado a s. exa. se havia gostado de apreciar as refeições das féras do Circo Sarrasani, respondeu promptamente:

— "Gostei, sim! Tem muita gente bôa por ahi que deveria comtemplar o espectaculo do banquete das féras. E' uma coisa deslumbradora. E, demais, pode servir de symbolo, aliás nada agradavel, para os que tenham de ser tragado pelas féras... politicas."

*

O sr. ministro da Justiça anda se sangrando em saude mal disfarçado a sua magua pela amnistia que se annuncia como sendo ampla e irrestricta que a Assembléa Constituinte concedeu a todos os brasileiros que, desde Outubro de 1930, soffreram coações ou cerceamento dos seus direitos.

O sr. Antunes Maciel, que foi o relator da amnistia-mirim, concedida pelo dictador Getulio Vargas, affirma que a amnistia governamental é tão ampla quanto a decretada pela Assembléa, accrescentando que o sr. Getulio Vargas não cogitára de fazer restricções.

Essa declaração, entretanto, não deixa de ter certo fundamento, porque os srs. deputados votaram uma amnistia apenas um pouco mais liberal do que a decretada pelo dictador. E tanto assim é, que o decreto do sr. Getulio não agasalhando devidamente os funccionarios civis que foram demittidos dos seus cargos, e cujos direitos ficaram postergados — neste ponto foi mais ou menos acompanhado pela decisão da Assembléa Constituinte, que tambem deixou mal amparado esses funccionarios.

O que se deprehende, porém, disso tudo, é que São Paulo — o Estado mais interessado na amnistia — mais uma vez, comeu gato por lebre...

TRAÇOS E TRAÇAS...

O governo estrepou-se...

A dictadura paulista, ensebando-se no seu orgão em grandes elogios aos decretos que supprimiram varios municipios de São Paulo, estrepou-se até o cabellinho da venta. O dr. Armando disse que supprimia esses municipios porque "foram creados para servir a politicagem do governo passado."

Borrou-se a sua imprensa, neste capitulo. Escunhambou-se. Espatifou-se-. "Cahiu-se de quatro-se"... E por que?... Veio o observador politico da "Folha da Manhã" e fez a relação completa dos municipios supprimidos, vinte e tantos, e só dois é que foram creados em 1924.

Todos os outros já existiam desde o seculo passado, como Villa Bella, e os outros desde 1881 a 1892!!!!!!

Dez a zero. Aliás, esse foi sempre o processo conhecidissimo do orgão armadico, de fazer politicagem réles e intrigante: mentir p'ra burro, inventar p'ra cachorro, destruir p'ra bessa!

Imaginem vocês que o bicho escreveu isto, por occasião daquelles celebres decretos: "Creados por mero interesse partidario" e mais adiante: "ao serviço da politica e interesses regionaes"...

Mas que baita desfaçatez! aMs que bruta coragem de affirmações calumniosas, quando, pela relação daquelle "observador", nada disso é verdadeiro e tudo, "ipso-facto", é mentira!

E' por isso que este mundo está de trombas viradas e os homens viraram instrumentos de nenhum conceito, nenhuma importancia, e o que elles dizem como nesse caso de suppressão dos municipios, vale tanto como a primeira camisa que vestimos.

O melhor, até, é a gente ficar quieto, rezar o terço e ouvir missa de preceito aos domingos, porque em verdade a marmellada não te mmais concerto e matraca, quando desata a lingua, só mesmo pedindo-se á Nha Chica que traga o pito, em nome da propagação da especie e outros animaes ferozes!

Mas voltando á vacca fria: Que grandes pandegos! Então os municipios supprimidos foram creados por politicagem do governo passado?

Respondam áquelle "observador", se forem capazes. Vá, dou-lhes uma, dou-lhes duas, dou-tres... Sapeque o martello!

Ora, pistola!

José João, João Ramalho ou Maria dá Luz, tambem conhecidap or Mario da Luz, e que na secção livre do "Estado" pincha pedra nos outros com o stiling do anonymato, appareceu sabbado, procurando contradizer a brilhantissima oração da sra. d. Alayde Borba, pronunciada em Rio Preto, quando esta illustre paulista arrazou fundamentada as reformas destes 4 annos no ensino em S. Paulo. E cita como perrepistas nos cargos que fizeram taes reformas, os srs. Lourenço Filho, da celebre "panellinha" do Estado", jornal perrepóphabo até a raiz do gargalo; Sud Mennucci, tambem ex da "panellinha" nefasta, acabou revolucionario de 1930; João Toledo (perrepista? que engraçado...) e Fernando de Azevedo, que toda a vida pertenceu á "panellinha" fatidica!

Ora, pistola, se nos faz favor, ora sêbo, se nos permittem o cebolorio! Perrepista, seu Zé João, é coisa muito differente do que mecê pensa e digere. Perrepista é o cabra destorcido e taco que come talo de couve e angú de mindubi, mas não se mistura com revolução de 30, nem com democratico, nem com constitucionalista, nem com dictadura!

Perrepê legitimo, é paulista da gemma, cambio 27, durindana de aço, canivete "tira-prosa" e fumo de corda, desses que mellam de qualidade. Perrepista que se confunde com invasores de S. Paulo, não é perrepista, nem aqui, nem na caso do diabo que os carregue p'ra os respectivos quintos dos referidos infernos! Onde é que você já viu perrepista integral puxar sacco de dictadura em coisas politicas? Poderá, quando muito, manter approximações de caracter pessoal com um ou outro adversario do seu partido, mas metter-se com elle, em coisas partidarias, nunca, jamais, em tempo algum!

Fique sabendo, Zé João, que quem é "bão" já nasce feito, que cabôclo "bão" não tem hora, e que tirar chapéu nos elevadores, é o mesmo que enfiar o nariz onde não é chamado e "chacoaiá" manteiga em combuca sem semente...

Por isso, tchão, Carolina, que lamber imbira não é o mesmo que chupar canna e assobiar ao mesmo tempo...

NEGOCIANTE ALVEJADO A TIROS
mas não attingido

A's 2.30 horas de hoje, o negociante Anacleto Rodrigues, estabelecido á rua Domingos de Moraes, deixando o estabelecimento se retirou para a sua residencia á rua Balthazar Lisboa, 60.

Antes de chegar á sua residencia, na esquina da rua onde mora com a rua Netto de Araujo, foi Anacleto alvejado com quatro tiros de revolver.

Ao ouvir o primeiro tiro o alvejado não sabendo que era com elle, encostou-se a um lado e depois que percebeu estar sendo visado, procurou um guarda que prendeu Manoel Fernandes de Araujo, que empunhava um revolver.

Felizmente os tiros não acertaram a pessoa alvejada.

Perante a autoridade na Central de Policia, Manoel, disse não ter alvejado directamente Anacleto, allegando que déra os tiros para o ar julgando-o que fosse um ladrão.

Por sua vez, Anacleto allega que se precaveu porque como negociante, todas as madrugadas leva muito dinheiro para casa.

Foi aberto inquerito a respeito.

UM HOMEM ESFAQUEADO EM CARVALHO ARAUJO
A prisão do aggressor — A hospitalização da victima

Na venda de Pucci, em Carvalho Araujo, hontem, ás 19 horas, uma estupida scena de sangue se passou. Alli estava o individuo Octavio do Carmo, de 35 annos de idade, residente naquella localidade.

Alguns minutos antes entrou na mesma venda o hungaro Sari Wendel, de 50 annos, morador nesta capital, á travessa 9, da Villa Pompéa.

Embriagados ambos os homens discutiram e Octavio no auge da contenda aggrediu o estrangeiro com um páu que trazia consigo.

Com a violencia da pancada Sari cahiu ao chão e no levantar-se já trazia na mão direita uma faca.

Com essa arma Octavio foi enfrentado e recebeu um golpe no ventre, de quatro centimetros, tendo sahido por esse orificio os intestinos.

Gravemente ferida como ficou, a victima foi trazida á Central de Policia em auto paricular.

Sari foi preso incontinente e transportado para a Central de Policia em um suburbio, que passou por alli pouco depois da scena de sangue. Este tambem estava bastante contundido e depois de medicado na Assistencia prestou declarações, no inquerito, que mandou instaurar o dr. Walter Autran, 2o. delegado de Policia, que estava de serviço.

Octavio, da Assistencia, foi encaminhado para a Santa Casa, afim de ser operado, parecendo não resistir á operação.

FALLECIMENTO

D. LUIZA GOBITTA

Falleceu hontem nesta capital a sra. d. Luiza Gobitta, esposa do sr. Attilio Gobitta, deixando os seguintes filhos: Bruno, casado com d. Aurora Vecsichio; Mario, Elvio, Aida e uma neta.

O sepultamento realiza-se hoje ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 110, para o cemiterio do Araçá.

MARIO STAMATO

Falleceu hontem, ás 18 horas, o sr. Mario Stamato, filho do sr. Raphael tSamato, industrial nesta capital e de d. Maria Jardu' Stamato.

O feretro sahirá hoje ás 17 horas da residencia do extincto, á rua Galvão Bueno, 94, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas coroas e flores.

COMEÇO DE INCENDIO

Pouco depois das 23 horas de hontem, na cozinha da casa 5, da Villa Godinho, á rua Uruguayana, 118, manifestou-se um começo de incendio, num sacco de carvão, tendo-se o fogo propagado devido a ter alli cahido uma fagulha de um fogareiro.

Quando os bombeiros chegaram o fogo já estava apagado a baldes de agua.

Compareceu a autoridade de serviço que tomou conhecimento do facto.

A inauguração do "Thé-Dansante" no Salão Verde do Predio Martinelli

Inaugurou-se, sabbado ultimo, no salão Verde do edificio Martinelli, sob os auspicios da Brasserie Paulista, o "Thé-dansant" que funccionará diariamente das 16,30 ás 20,30 horas.

E' uma noticia auspiciosa para a sociedade paulistana, que encontrará no Chá Dansante do salão Verde, mais um centro de diversões.

Juntamente com o "Thé-Dansant", estréou o celebre Jazz-Band Brunetti, que abrilhantará ás dansas, diariamente.

FESTA COMMEMORATIVA DO 2.º ANNIVERSARIO DO CENTRO TRANSMONTANO

Dois aspectos da festa realizada sabbado pelo Centro Transmontano de S. Paulo, no Casino Antarctica. A nossa objectiva focalizou o illustre prof. A. Guerreiro, no momento em que s. excia. pronunciava o seu bello discurso

O Centro Transmontano, realizou, sabbado a sua festa de segundo anniversario no theatro Casino Antarctica.

O acto festivo teve na presidencia o sr. consul de Portugal, dr. Luiz Archer, que era ladeado pela directoria do Centro, marcando um dia da são do Centro Transmontano do Rio de Janeiro, e o orador official, prof. Antonio M. Guerreiro.

O presidente do Centro, sr. Antonio Corrêa dos Santos, em brilhante improviso, expoz o motivo do festival, manifestando sua intima satisfacção por ver o enthusiasmo de seus associados, accorrendo em massa áquelle acto da directoria, e agradeceu a presença dos convidados, á homenagem prestada á sua provincia.

Tomando a palavra ,em seguida, o sr. consul manifestou a satisfacção com que presidia a acto tão solenne, declarando que, se não era transmontano por nascimento, o era pelo coração.

Dada a palavra ao orador official este começou por felicitar a directoria do eCntro, marcando um dia da Semana Camoneana, para realizar a sua festa de anniversario, o que constituia mais um numero em homenagem ao grande cantor das glorias de Portugal, no seu poema immortal, os Lusiadas. Foi nessa ordem de idéas que o prof. Guerreiro avançou na sua oração, fazendo sentir aos transmontanos o valor e o merito dos seus antepassados, verdadeira gloria da sua provincia, citando nomes de heroes, narrando factos, relembrando o passado, como incentivo e estimulo á geração presente, para que siga a directriz traçada por esses vultos gigantes seus coprovincianos.

A sua oração foi um verdadeiro hymno de gloria para Traz-os-Montes, a qual calou fundo no animo de todos os transmontanos, que o ovacionaram freneticamente, ao findar as palavras "Salvé Centro Transmontano!"

Falou ainda o secretario do Centro Transmontano do Rio de Janeiro, em vibrante saudação á colectividade coirmã desta capital, sendo muito applaudido.

Com os hymnos nacional e portuguez foi encerrada a 1.a parte do imponente festival.

Na 2.a parte, Variedades, destacaram-se a "Dansa das Fitas", de execução perfeita, a "Dansa dos Paulitos", verdadeira obra de arte, de execução difficil e perfeita, e os fados da eximia cantora portugueza Adelina Fernandes, que foi bisada varias vezes. Os restantes tambem foram muito applaudidos.

O festival foi abrilhantado por tres bandas e um jazz-band, prolongando-se o baile até ás quatro horas da manhã de hontem.

CORREIO ESPORTIVO

O tricolor rehabilitou-se perante seus admiradores abatendo o America, do Rio, por 4 a 2

O esporte pelo telegrapho

O RESULTADO DOS JOGOS DE FUTEBOL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem entre os principaes quadros do futebol:

O River Plate bateu o Huracan por 1 a 0; o Boca Jr. venceu o Ferro Carril Oeste por 3 a 1; o Chacaritas Jr. bateu o Racing por 2 a 1; o Independiente venceu o combinado Taleres Lanos por 2 a 1; o Velez Sarsfield venceu o combinado Atlanta-Argentino Jr. por 3 a 2.

Na partida entre o San Lorenzo e o Platance sahiu vencedor o primeiro por 3 a 0. Petronilho teve uma actuação brilhante, marcando dois pontos.

AS PARTIDAS DE BASE-BALL EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 11 (H.) — Foram os seguintes os resultados das ultimas partidas de base-ball:

Associação Nacional-Nova York-Philadelphia, 18-7; Boston-Brooklin, 10-8; Cincinati-Chicago, 4-7; Pitsburgh-Saint Louis, 2-3.

Associação Americana-Philadelphia-Nova-York, 3-7; Washington-Boston, 3-4; Chicago-Detroit, 3-2; S. Louis-Cleveland, 10-6.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — São os seguintes os resultados das corridas realizadas hontem no Prado dos Moinhos de Vento:

1.º pareo — Grande Pareo Cruzeiro do Sul — 1.200 metros — Premio 5:000$000. Venceu em primeiro lugar "Khan", em 2.º "Ensor" e em 3.º "Eckner", tempo 149'2/5.

2.º pareo — 1.200 metros — Em 1.º lugar "Revolução"; em 2.º "Gata Negra". Tempo 78"2/3.

3.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Oswaldo Aranha"; 2.º "Tromboni". Tempo 105" 1/5.

4.º pareo — 1.200 metros — 1.º "Revolução"; 2.º "Odecan". Tempo 78".

5.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Real Envite", 2.º "Cearense". Tempo 103" 2/5.

6.º pareo — 1.200 metros — 1.º "Loreno"; 2.º "Que é que ha". Tempo 78"1/5.

7.º pareo — 1.300 metros — 1.º "Carona", 2.º "Bazão". Tempo, 96".

8.º pareo — 1.600 metros — 1.º "San Bouta"; 2.º "Jano". Tempo 103"2/5.

9.º pareo — 1.700 metros — 1.º "Bujarin"; 2.º "Alfonso". Tempo 111"1/5.

Futebol no Uruguay

MONTEVIDE'O, 10 (H) — O jogo de futebol disputado entre os quadros do Nacional e do Penarol terminou com a victoria do primeiro por 3 a 0.

Cyclismo na França

BRUXELLAS, 10 (H) — Foi a seguinte a classificação da ultima étapa do circuito cyclistico da França e Belgica: 1.o Leopold Gerard em 7 horas 32 minutos e 48 segundos; 2.o Dilniel, 3.o Gardier, 4.o Schollier, 5.o Dellor, 6.o Blust, 7.o Corthout, 8.o Cagelle, 9.o Coquereaux 10.o Van Grootenbruel.

VICHY, 10 (H) — Foi a seguinte a ordem de chegada na corrida cyclistica Paris-Vichy:

1.o Lapebia (francez) em 9 horas, 39 minutos, 36 segundos, com a media de 38 kilometros e 335 metros; 2.o Louviot (francez), com a differença de 2 rodas; 3.o Speicher (francez); 4.o Legroves (francez); 5.o Braneau (belga); 6.o Benduel (belga); 7.o Duerloo (belga).

Por 4 a 1, o Florianopolis sobrepujou o São Paulo F. C., de São Bernardo

Cada dia que passa, mais e mais se impõe, no conceito do publico esportivo, o veterano gremio da rua França Pinto. Isso se deve ás constantes victorias que vem obtendo nos quadros varzeanos e á disciplina que observa na cancha o valente clube dos calções azues.

Ainda hontem veiu juntar mais duas brilhantes victorias ao seu honroso passado, derrotando ambas as turmas do São Paulo F. C., de São Bernardo.

No jogo secundario, que se caracterizou por um permanente equilibrio de forças, o bando florianopolense conquistou 3 pontos contra 2 do adversario.

A peleja principal, na qual brilharam de forma impeccavel os rapazes dos calções azues, a meta do quadro local foi vasada 4 vezes, emquanto que o guardião do Florianopolis tão somente 1 vez foi ludibriado. Os pontos do quadro villamarianense foram marcados por Boquete (2), Romeu e Cesario.

O esquadrão vencedor, integrado por varios elementos que tomaram parte na prova organizada pela Liga Suburbana de Athletismo, jogou assim constituido: Fava, Roberto e Reynaldo; Attilio, Romeu e Nery; Mario, Bonsaver, Boquete, Rendino e Cesario.

Tennis na França

PARIS 10 (H) — Nas provas de tennis hoje jogadas, Merlin (França) bateu Nourney (Allemanha) por 6 a 4, 7 a 5, 6 a 2, e assim se classificou para jogar em quarto de final com a Australia.

Athletismo no Rio

RIO, 10 (H) — A Liga Carioca de Athletismo fez disputar hoje, no Estadio de S. Januario, a primeira parte do campeonato de athletismo de infantis e juvenis. A victoria coube na competição dos infantis ao Vasco da Gama que fez 131 pontos. Em 2.º lugar, o Fluminense com 47 pontos.

A competição dos juvenis foi ainda vencida pelo Vasco, por 83 pontos, ficando em 2º lugar o Fluminense com 38 pontos.

Brilhante a victoria obtida hontem, á tarde, na Floresta, pelo São Paulo F. C. — David, ex-avante santista, estreou auspiciosamente na extrema-direita do tricolor — O veterano Fried, um dos melhores elementos em campo — Fassora, De Saa, Ferreira e Nabor, os melhores elementos cariocas — O juiz da partida esteve falho, cedendo um ponto illicito ao America — Zarzur foi o melhor jogador em campo

A DEFEZA DO TRICOLOR, QUE HONTEM A' TARDE AGIU BEM CONTRA A VANGUARDA DO AMERICA

Não podia ter sido melhor a actuação desenvolvida hontem, á tarde, no campo da Floresta, pelo S. Paulo F. C. Depois do jogo falho que poz em pratica contra o Palestra, poucos os que tinham esperanças no exito da equipe do S. Paulo no jogo de hontem. A maioria dos sympathisantes e socios do clube, e mesmo dos esportistas, depositavam poucas esperanças num successo do tricolor frente ao America, do Rio, que veio para cá precedido de grande fama, devido aos jogadores argentinos que foram incluidos em sua turma, elementos esses pagos a peso de ouro.

PESSIMISMO QUE SE DESVANECE

Os commentarios dos admiradores do tricolor, antes do inicio da pugna, eram todos desfavoraveis ao clube desta capital. Notava-se mesmo um certo desanimo na archibancada de socios do clube local, desanimo esse que não se justificava, porquanto, o facto de um clube falhar numa partida não é motivo para que se perca completamente o enthusiasmo e a esperança de melhores dias. O "Correio de S. Paulo", em seus commentarios de vesperas do jogo, fez ver ao mundo esportivo da Paulicéa que o tricolor estava com a sua equipe perfeitamente preparada para enfrentar sem desvantagem alguma o clube carioca. E dissemos mais que o America, apesar de se apresentar com o seu quadro internacional, difficilmente conseguiria vencer. Confirmaram-se, pois, os nossos vaticinios. Ha tempos, tambem, dissemos que o dia que o America se exhibisse em S. Paulo, com todos os seus novos "cracks" argentinos, soffreria uma derrota por uma contagem um tanto desmoralizadora. 4 a 2 já é um score pesado para um clube que gasta dinheiro aos montes para reforçar suas fileiras. Quer dizer que a estas horas os dirigentes do clube americano deverão estar bem arrependidos de terem mandado vir tantos futebolistas do estrangeiro para ficar na mesma situação de inferioridade do anno passado. E note-se, de accordo com o andamento do jogo de hontem, o America deve-se dar por feliz por ter perdido apenas por 4 a 2 porquanto, não foi nem uma e nem duas vezes que os locaes deixaram de marcar tentos certos, mas innumeras vezes. Assim é, que o clube carioca escapou de soffrer uma tunda formidavel!

Contudo, esse score valeu para alguma coisa, serviu para convencer seus admiradores, que de agora em diante, naturalmente, darão mais valor á potencialidade da equipe tricolor, e acatarão com mais convicção a opinião dos que enxergam o jogo sem partidarismo, assim como deixarão de duvidar da competencia technica do veterano campeão sul americano Clodoaldo Caldeira, que apesar das severas criticas que vem soffrendo ha muito tempo, continua não perdendo a calma e apresentando seus pupilos em bôas condições para jogar futebol de lei.

A VICTORIA DO TRICOLOR FOI DAS MAIS BRILHANTES

Hontem a equipe tricolor exhibiu-nos um futebol bellissimo, um futebol de lei, daquelle futebol que estavamos acostumados a ver quando faziam parte da sua equipe os Waldemar, Luizinho, Armandinho e Sylvio. No embate de hontem ficou cabalmente comprovado que a ausencia destes quatro "cracks" do futebol brasileiro, não conseguiu tirar a potencialidade do "onze" tricolor. E ninguem, em sã consciencia, poderá negar que o agir da equipe do S. Paulo, no jogo de hontem, contra o America, foi inferior ao que poz em pratica o quadro do mesmo clube, integrado pelos que se foram, no primeiro jogo contra o America. Não nos venham com essa de que no primeiro encontro o tricolor venceu por 5 a 0, porque, este jogo travou-se á noite, e além disso o quadro do America era muito inferior ao que se exhibiu hontem. E depois, se não fosse a falta de sorte com que se houveram os avantes tricolores no embate de hontem, a estas horas o America F. C., com todo o seu valor internacional, teria soffrido a maior derrota de sua carreira futebolistica em campos da Paulicéa.

Foi das mais brilhantes a victoria obtida de S. Paulo F. C.. Hontem, o quadro moveu-se com facilidade e verificou-se entendimento em todos os sectores. A linha média que foi o ponto fraco do jogo com o Palestra, desta vez portou-se de uma forma admiravel, principalmente o centro médio, que esteve simplesmente as-[illegible] no jogo defensivo como offensivo. Falar das jogadas e das avançadas admiraveis que registraram-se por parte do quadro local, seria um não acabar mais de citar nomes. A equipe toda agiu bem, agora, onde conseguiu impressionar melhor foi justamente na vanguarda, sector onde ninguem depositava confiança. Os cinco atacantes tricolores, desde o inicio da lucta, atiraram-se decididamente contra as barras adversarias buscando as rêdes. E logo nas primeiras arrancadas, a torcida tricolor enthusiasmou-se, deixou de lado o seu pessimismo e começou a incitar seus campeões á victoria, mormente após o primeiro tento dos visitantes, conquistado illicitamente, confirmado pelo arbitro, que deixou inexplicavelmente de assignalar um impedimento visivel de Fassora, quando recebeu a bola e a collocou no fundo da rêde.

O triumpho do S. Paulo, foi, pois, merecido, porquanto, desenvolveu actuação bem superior a do America, e teria vencido por uma contagem muito mais alta se os seus avantes não tivessem perdido innumeras opportunidades para fazer tentos. Quer dizer, que deante da bella e convincente exhibição posta em pratica no jogo de hontem, o tricolor rehabilitou-se completamente, readquirindo novamente a confiança de seus sympathisantes.

O QUE FOI A PUGNA

O prelio iniciou-se com varias cargas da vanguarda visitante, que logo ameaçou o arco sob a guarda de Jurandyr. E depois do goal illicito de Fassora, o America tornou-se ainda mais aggressivo. Assim é que aos dez minutos, dada a facilidade com que os cinco avantes americanos invadiam constantemente a area perigosa do tricolor, tivemos a impressão de que o triumpho dos locaes seria difficil. Assim, porém, não foi, porquanto, passado os dez minutos de indecisão, e o pequeno desanimo pela marcação do 1.o tento do America, obtido em visivel impedimento, o São Paulo passou a forçar a retaguarda contraria, que se viu em apuros para evitar a quéda de sua cidadella. Aos vinte minutos, depois de varias investidas perigosas, verificou-se o primeiro tento tricolor. O America tentou obter novamente vantagem, mas sem resultado. Nos ultimos momentos da lucta, o clube local marcou o seu segundo tento. Esta phase terminou, pois, com o resultado de 2 a 1, favoravel ao S. Paulo.

Se no 1.o tempo o tricolor agiu com superioridade, na phase complementar, então, exerceu apreciavel dominio, impondo-se nitidamente com a sua technica ao adversario. Nesta parte desappareceu qualquer receio de uma derrota do São Paulo. E' que a sua actuação foi tão superior a posta em pratica pelo America, que este esteve a pique de soffrer um revez por alta contagem. Nem bem haviam decorrido cinco minutos, quando registou-se o 3.o tento dos locaes. Depois deste ponto o São Paulo passou a dominar francamente, sendo necessario ao America mandar recuar Nabor, afim de ajudar a retaguarda, que se mostrava impotente para conter a rapidissima vanguarda tricolor. Mas nem mesmo com a defesa reforçada os visitantes conseguiram evitar o quarto tento. E mais tentos ter-se-iam registados a favor dos locaes se não fôra pela infelicidade dos seus avantes, que perderam tentos na bocca da méta. O ultimo tento tricolor foi obtido aos 19 minutos. Sete minutos após, porém, numa avançada dos visitantes, verificou-se o ultimo tento da tarde.

COMO SE PORTOU A EQUIPE DO AMERICA

A equipe do America agiu muito melhor do que a ultima vez que se exhibiu na Paulicéa. Desta vez o clube da camiseta rubra conseguiu impressionar regularmente. Na parte inicial houve-se com mais acerto. A vanguarda agiu bem, mas, na retaguarda resentiu-se da falta de um bom centro-médio. Os jogadores que se salientaram, foram os seguintes: Fassora, que demonstrou ser um bom commandante, faltou-lhe, porém, em certos momentos, mais decisão frente ao arco adversario. Chuta bem com os dois pés. As vezes realiza avançadas inesperadas, mas outras ha, em que perde a visão das redes. Comtudo, foi o melhor atacante. De Saa, é um zagueiro firme nos rechassos, assim como possue optima collocação. Não chuta a esmo e golpeia bem com a cabeça. Vital, tambem desenvolveu bom jogo. Esteve á altura do seu companheiro de zaga, chegando alguns momentos a superal-o, por ser mais agil e mais energico. Ferreira, ex-jogador do São Paulo, foi o melhor da linha media. Marcou com segurança a ala Hercules-Bindo. Arresi, embora num plano inferior, teve algum destaque. Quanto ao centro-médio Mariani, mais uma vez não convenceu. Não é elemento para figurar no quadro do America. Oscarino é muito superior a elle. Não pode haver comparação entre o jogo dos dois. Extranhamos, portanto, que os technicos americanos ainda não notaram isso. A exclusão de Oscarino, não se justifica de forma alguma. Carolla e Carreiro, conduziram-se bem. Aquelle esteve melhor e jogou com mais intelligencia. Este era pilhado em impedimento pelo juiz a todo o instante. Varias avançadas do America, foram prejudicadas devido a sua pessima collocação. Tambem Fassora costuma se collocar atráz dos zagueiros a espera da bola. Nabor, começou bem, mas, depois, de atacante tornou-se jogador de defesa, por isso deixou de produzir mais. A attenção do publico estava voltada para o meia-esquerda Dedovittis, que havia sido cedido ao tricolor pelo America. Este jogador, que veio da Argentina precedido de grande fama, não confirmou o que delle se dizia. Não se trata de um máu elemento, mas, longe está de ser um elemento de destaque. Pelo menos no jogo de hontem, em que não demonstrou possuir qualidades para barrar o optimo avante Curtos. Dedovittis, costuma realizar uma boa jogada, para a seguir desapparecer completamente pela sua innactividade.

A EQUIPE TRICOLOR

Não necessita mais de retoques. Salvo se quizerem collocar Celeste no primeiro tempo e incluir Fried na phase final. Com a inclusão de David, ex-atacante santista na extrema direita, o tricolor concertou completamente sua equipe. No jogo de hontem, pois, o São Paulo encheu ás medidas. Jogou como poucas vezes o temos visto jogar. Jurandyr, praticou optimas defesas. Desta vez não falhou uma vez siquer. Encachou com bastante firmeza alguns chutes violentos de Fassora. A zaga Agostinho e racino se bem que não tenha atuado com destaque portou-se bem. Ambos falharam algumas vezes, mas, sem perigo para o arco sob a guarda de Jurandyr. Na linha media, Zarzur foi a figura principal. Jogou na defesa como no ataque, distribuindo com technica e atirando em gol nos momentos opportunos. Emfim, Zarzur foi o melhor elemento em campo. Orozimbo, como de costume agiu com segurança, dando bom auxilio á vanguarda. Raffa o mais fraco, sem, no entanto prejudicar. Na vanguarda o elemento de maior destaque foi o veterano Fried, que disputou, hontem, uma partida, como poucas vezes temos visto nestes ultimos annos. El Tigre conduziu a linha dianteira com maestria e marcou um bello tento. No tempo complementar não esteve tão firme, por falta de folego mas, assim mesmo constituiu um perigo, porque, quando não avançava, procurava desviar a atenção dos adversarios para depois passar a bola a um seu companheiro bem collocado. Depois de Fried, devemos salientar o extrema direita David, que foi uma revelação. O minusculo ponta tricolor enthusiasmou a assistencia com as suas rapidissimas investidas, seus centros e sua combinação com Araken. O que mais impressionou foi a sua collocação. Marcou um lindo tento. Fez, portanta, uma estréa simplesmente auspiciosa. Araken e Bindo foram dois optimos auxiliares de Fried, combinando perfeitamente com elle e com os extremas. Aquelle, porém, foi mais artilheiro, emquanto que Bindo foi o elemento de ligação entre a retaguarda e vanguarda. Hercules depois de varias partidas sem brilho, hontem, desenvolveu grande actuação. Deu grande trabalho a Ferreira e Vital.

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

1.o (Fassora) — Aos tres minutos da phase inicial Rapha commette um toque involuntario, isto é, a bola tocou em seu braço, mas o juiz assignalou. Foi quasi no meio do campo. Arresi cobrou a penalidade chutando em direcção ao arco, pelo lado esquerdo. Fassora, antes da bola ser posta em movimento, avançou para o gol e recebeu-a a cinco jardas da méta tricolor. Os jogadores do São Paulo inexplicavelmente, quedaram parados, olhando para o juiz. O centro-avante do America que estava em visivel impedimento, tambem estacou, mas, vendo que o juiz não havia assignalado o impedimento, intelligentemente, chutou em gol, marcando o primeiro tento para o seu clube. A bola era defensavel, mas Jurandyr, tambem estava olhando o arbitro. Este confirmou o tento conquistado de uma maneira illicita, recebendo formidavel vaia da assistencia que protestou durante uns dez minutos, clamando pela sua retirada de campo. O tento não foi licito — é verdade — mas, se os jogadores da defesa do tricolor tivessem avançado para cima de Fassora, provavelmente não se registraria o ponto. Ora, uma vez que o arbitro não marcou o impedimento, os elementos da defesa do S. Paulo, de forma alguma deviam parar. Sirva, portanto a lição para outra vez...

2.o (Bindo) — Aos 20 minutos, Fried avançou pela meia esquerda e chamou tres adversarios, — Mariani, Ferreira e ital — depois entregou o couro a Araken, que avançou e passou a Bindo; este, na corrida, de umas cinco jardas, chutou e marcou o 1.o tento do tricolor.

3.o (Hercules) — Quando faltavam tres minutos para findar o 1.o tempo, Rapha cortou uma invertida de Dedovitis e adiantou para David; De Saa avançou, mas falhou, permittindo que o extrema direita do tricolor se apoderasse da bola e avançasse para o arco contrario. Quando estava bem proximo de Helio, David chutou em goal, no mesmo instante em que recebia duas entradas ao mesmo tempo, de dois adversarios. A bola chutada por David dirigia-se para o fundo da rede fóra do alcance de Helio, quando apparece Hercules que vinha em desabalada carreira e marca o 2.o tento para o tricolor. Quando Hercules chutou, a impressão que tivemos, era a de que mesmo sem a sua intervenção a bola iria ter no fundo da rede.

4.o (Fried) — Aos cinco minutos da phase inicial, Fried organiza uma avançada e vendo David desmarcado e bem collocado adianta-lhe a bola. O ponta tricolor avançou pela extrema e centrou rente a trave. O guardião tentou interceptar o centro com as mãos, mas acossado por Fried que saltou juntamente com elle, deixou a bola fugir. Hercules que estava atraz apanhou o couro, fintou Vital, mas cahiu, assim mesmo, deitado passou a Fried, que de poucas jardas do goal, collocou a bola no fundo da rede, conquistando o 3.o tento para o S. Paulo.

5.o (David) — Aos 19 minutos, Araken investe pelo centro e passa a Fried, que corta pelo lado diretio o adianta para David, o qual, bem collocado, foge á perseguição de De Saa e ao se approximar do arco americano, chuta cruzando e marca o 4.o e ultimo tento para o tricolor.

6.o (Nabor) — Sete minutos após, Fassora estende para Jaguarão, que centra; Dedovitis intercepta o centro e atira em goal, sem direcção. Nabor, collocado, proximo da méta, toca na bola com o pé, fazendo com que a mesma vá ter no fundo da rede, fóra do alcance de Jurandyr. Estava marcado o segundo tento do America, ultimo da tarde.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

S. Paulo — Jurandyr; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; aDvid, Araken, Fried, Bindo e Hercules.

America — Helio, Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Aressi;; Carolla, Nabor, Fassora (depois Oscarino), Dedovitis e Carreiro (depois Jaguarão).

ACTUAÇÃO DO ARBITRO

Arbitrou apar tida o sr. Waldemar Alves, da Liga Carioca de Futebol. A sua actuação esteve falha e fraca. Concedendo o tento conquistado illicitamente por Fassoura, demonstrou sua parcialidade a favor do America. Algumas vezes acertou, outras errou.

No jogo preliminar o Extra S. Paulo venceu a equipe do Escola de Medicina Veterinaria por 3 a 1.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE "CATCH-AS-CATCH-CAN" EM SÃO PAULO

O encontro de ante-hontem no Colyseu Paulista

De accordo com que estava annunciado, iniciou-se sabbado ultimo, no Colyseu Paulista, a temporada internacional de catch-as-cath-can, patrocinado pela empresa "Italo Hugo".

O Colyseu apanhou uma collossal assistencia, que estava avida em conhecer os destacados luctadores de fama mundial.

O publico, embora reconhecendo que os luctadores não se empenharam a fundo, na sua maioria sahiu satisfeito com as exhibições feitas pelos profissionaes desse esporte.

Os resultados foram os seguintes:

1.a lucta, entre Panthera Negra e Perez venceu o primeiro aos vinte minutos.

Esta lucta conseguiu prender a attenção d opublico pela sua combatividade.

A seguir Godpey fez uma exhibição de box com Estovam. O campeão da raça negra demonstrou que se encontra em bôa forma.

3.a lucta, entre Conley e Bill Lyon, agradou pela violencia com que eram applicados o sgolpes terminando empatada.

4.a lucta, Jack Russel x Castaños, esteve regular e tambem terminou empatada.

5.a e ultima luta, Zbyszko jogou por tres vezes consecutivas fóra do tablado o o seu adversario Zikoff, que, na ultima vez, perdeu os sentidos, sendo dada a victoria a Zbyszko.

Depois de amanhã teremos mais uma reunião, a qual promette ser superior á de ante-hontem.

Campeonato Carioca

FLUMINENSE E FLAMENGO EMPATARAM POR 2 PONTOS

RIO, 10 (H) — O encontro entre o Fluminense e o Flamengo desperta sempre o maior interesse. A luta de hoje não fugiu á regra geral. O estadio da rua Alvares Chaves teve concorrencia numerosa, e o jogo transcorreu animado.

Os velhos rivaes empataram por dois pontos e o resultado diz bem o que foi a lucta. As falhas technicas foram substituidas, por vezes, pelo enthusiasmo dos jogadores em campo. Dahi o interesse do jogo. Depois da preliminar entre amadores, vencida pelo Flamengo por 4 a 1, deram entrada em campo os seguintes quadros:

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brand e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Perica.

FLAMENGO — Alberto; C. Alves e Ary; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Como juiz actuou o sr. Oswaldo de Carvalho.

O jogo inicia-se com forte ataque do Fluminense, que domina durante algum tempo. Perica arremata, marcando o 1.o gol do Fluminense após algumas investidas. Trocam-se ataques e Jarbas escapa, produzindo bom centro não aproveitado. Falta de Ivan e os tricolores voltam á offensiva. Tintas recebendo da esquerda marca o segundo ponto do Fluminense.

O primeiro tempo termina com este resultado.

Na segunda phase o Fluminense substitue Russo por Arrilaga e o Flamengo colloca Vanni, em lugar de Barbosa.

As substituições melhoraram o Flamengo que entra a atacar fortemente, e Arthur consegue o seu primeiro ponto.

Os tricolores atacam pelo centro e Arriaga atira por cima. Roberto escapa e marca o 2o. tento do seu clube, empatando a contagem. O Flamengo substitue Vanni por Flavio e o jogo toma proporções revesando-se ataques perigosos.

Termina o encontro empatado por 2 pontos.

C. R. TIETÊ

REVISTA COMMEMORATIVA

Aos socios que, por quaesquer motivos ,ainda não tenham recebido a revista commemorativa da inauguração da piscina do clube, a directoria avisa que, para maior facilidade, podem os mesmos procural-a á rua de São Bento, 31, Casa Leite.

TENNIS NO RIO

RIO, 10 (H) — No campeonato de tennis o Fluminense venceu o Tijuca por 4 a 1; o Rio de Janeiro venceu o Botafogo por 4 a 1 e na divisão intermediaria o Brasil venceu o Andarahy por 3 a 2.

ESGRIMA

TORNEIO DE JUNIORS

A F. P. E. em sua reunião de sexta-feira dia 8 resolveu transferir para segunda-feira o encerramento das inscripções para o torneio de juniors e para o dia 15 a disputa da prova de florete.

Attendendo pedidos de varios clubes federados o torneio feminino será realizado em agosto proximo futuro, devendo ser annunciado com a devida antecedencia a data escolhida.

A prova de florete do torneio de juniors será realizado na séde do C. R. Tieté, ás 20 horas em ponto de sexta-feira dia 15.

Pede-se a maxima pontualidade visto que a prova deverá começar na hora marcada de accordo com o artigo n. 25 do regulamento das provas.

S. Paulo, 8 de junho de 1934 — Federação Paulista de Esgrima.

Resultado das corridas de hontem, no Hippodromo Paulistano

Manequinho triumphou no premio "Alvares Penteado" — Foi das mais brilhantes a actuação do jockey L. Gonzalez, com 6 victorias — No ultimo pareo registou-se grande "sururú"

Como previramos, a jornada hippica de hontem, no prado da Moóca obteve exito dos mais auspiciosos.

Mau grado o frio tempo reinante, áquelle aprazivel recanto compareceu um publico bem numeroso e selecto. E, por isso, a tarde transcorreu sob contagiante enthusiasmo.

De accordo com o actual cyclo invernoso, a casa da "poule" não fez milagres. Pelos seus "guichets", comtudo, passaram apostas no total de 168 contos e pouco e essa cifra, parece-nos, não deve ter deixado prejuizos á veterana sociedade.

*

Pelo lado esportivo, a reunião agradou sobremodo a quantos deram o ar de sua graça, no prado. E isso porque as nove carreiras, mau grado as surpresas que se registaram, tiveram disputa cheia de attractivos, quer no que respeita ás luctas, em geral movimentadas, quer no que se refere aos finaes, empolgantes em sua quasi totalidade.

*

O premio "Alvares Penteado", prova de honra da jornada, proporcionou disputa que interessou muito os afeiçoados. E venceu-o o poldro Manequinho, que cruzou o disco sob a direcção de Luiz Gonzalez e debaixo de fartos e quentes applausos.

Katete, por motivos que não vale discutir, não logrou confirmar sua ultima grande "performance", collocando-se em segundo a dois corpos daquella filho de Galloper King.

*

Tiveram impressionante disputa, tambem, os premios "Combinação" e "Emulação", considerados, e com razão, dos melhores da festa.

Nos mesmos venceram, respectivamente, os parelheiros Ygerne, com Luiz Gonzalez e Cauto, com Euclydes Silva.

*

Nas provas restantes, em numero de seis e cuja disputa teve a coroal-a regulares attractivos, triumpharam: Malayir, Tatá, Aisone e Ladario, com L. Gonzalez; Erinia, com Euclydes Silva; e Garça, com Carmello Fernandez.

*

As honras da tarde pertenceram ao jockey Luiz Gonzalez com 6 brilhantes victorias.

*

No ultimo pareo verificaram-se lamentaveis occorrencias, devido a ter sido valida a partida com tres parelheiros parados, dois dos quaes favoritos, Baguassu' e S. Bernardo.

O publico excedeu-se, realmente. Mas os protestos não foram levados em consideração, uma vez que o Codigo de Corridas não prevê annullação de pareos e o apostador joga a todo risco.

A' Commissão de Corridas, cremos, é que cabe, em parte, a culpa do succedido. E, tanto assim, que, se impedisse, uma vez por todas, que os cavallos indoceis alinhassem junto dos demais, não haveria largadas difficeis, não surgiriam reclamações. Foi o que se deu hontem com Visconde e Westchester.

Para seus componentes nos dirigimos, pois, na certeza de que o assumpto vae ter o devido estudo, afim de que o nosso Hippodromo não volte a ser theatro de scenas como as de hontem, que julgamos vandalicas e, por um lado, bastante irrazoaveis.

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS
Premio "Consolação" — 2:000$000 — (Productos nacionaes sem mais de uma victoria, desde 1933).
MALAYIR, egua alazã, 4 annos, S. Paulo por Testaferro e Malatesta, producto do Haras "Milano", de propriedade do sr. Edmundo Gonçalves, treinador C. Torres Filho, jockey L. Gonzalez, 53 kilos 1.o
Astarte, A. Molina 53 .. .. 2.o
Neurolegi, M. Ribeiro, 5|49 .. .. 2.o
Trigo, O. Mendes, 53 0
Glorifan, C. Fernandez, 51 1|2 .. 0
Garlaug B. Garrido, 51 0
Paranaguá, G. Guerra, 53 0
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 65 2|5".
Poules: Malayir (1) — 25$100.
Dupla: 14 — 24$900.
Placés: n. 1, 12$400; n. 6, 12$100.
Movimento do pareo: — 4:886$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria e de 4 e mais, sem mais de duas victorias, desde 1933).
ERINIA egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Despatch Rider e Zenith producto do Haras "Tamboré" de criação e propriedade do conde S. Penteado, treinador L. Conzi, jockey E. Silva, 51|52 kilos 1.o
Mariola L. Gonzalez, 55 .. .. 2.o
Legioloce, M. Ribeiro, 51|49 .. ..3.o
Jaguary, O. Mendes, 55 0
Gracova, B. Garrido, 51 0
Geisha, A. Molina 53 0
Estro, L. Lobo, 53|50 0
Bracatinga, S. Godoy, 50 1|2 .. 0
Sempreviva, G. Guerra, 50 1|2 .. 0
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Erinia (7) — 30$500.
Dupla: 34 — 51$600.
Placés: n. 4 16$400; n. 7, 13$700.
Movimento do pareo: — 9:165$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Alvares Penteado" — 5:000$ — (Productos nascidos no Estado).
MANEQUINHO, poldro castanho, 2 annos, S. Paulo, por Gallo King e Mangerona, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado treinador F. B. Oliveira jockey L. Gonzalez, 53 .. 1.o
Katete, T. Baptista, 53 .. .. .. 2.o
Solano, C. Fenandez, 53 .. .. .. 3.o
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 92".
Poules: Manequinho (1) — 16$700.
Dupla: 12 — 4$000.
Movimento do pareo: — 5:950$000.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS
Premio "Initium" — 4:000$000 (Productos de 2 annos, nascidos no Estado sem victoria).
TATA', poldra zaina, 2 annos, São Paulo, por Tonny e Tangled Gold, producto do Haras "S. José" de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira jockey L. Gonzalez, 51 kilos .. 1.o
Cambronia A. Molina, 51 .. .. .. 2.o
Santonina, C. Fernandez, 51 1|2 .. 3.o
Jagunça, A. Henriques, 51 0
Kanguru' T Baptista, 53 0
Salmon, S. Godoy, 53 0
Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 83 4|5".
Poules: Tatá (3) — 66$200.
Dupla: 23 — 82$100.
Placés: n. 2, 33$500; n. 3, 33$500.
Movimento do pareo: 14:145$000.

QUINTO PAREO — 1,000 METROS
Premio "Velocidade" — 3:000$00 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
GARÇA, egua tordilha, 3 annos S. Paulo, por Vanderbilt e Estrella d'Alva, producto do Haras "Jaçatuba", de propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, treinador A. Avino, jockey C. Fernandez, 54 kilos 1.o
Hapacaré, A. Molina, 55 .. .. .. 2.o
Nancy, A. Arthur, 49 1|2 .. .. .. 3.o
Joanina, L. Gonzalez, 51 0
Taleguilla, E. Silva, 52 0
Helvetia, T. Baptista, 56 0
Doradinha, A. Henrique, 49 0
Não correu Dime.
Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 63 1|5".
Poules: Garça (4) 24$200.
Dupla: 23 — 25$400.
Placés: N. 2, 12$100; N. 4, 14$300.
Movimento do pareo: 19:525$.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
LADARIO, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sang Froid e Alcantara producto do Haras "Santa Cruz", de propriedade do sr. Francisco J. de Moraes, treinador F. Andrade, jockey L. Gonzalez, 52 ks 1.o
Foragido, M. Ribeiro, 56|53 .. .. 2.o
Larrain, E. Silva, 56 .. .. 3.o
Miss Primose, O. Mendes, 52 0
Hera, T. Baptista, 52 0
Contratempo, C. Fernandez, 52.. 0
Zorron, A. Molina, 53 0
Não correu Janota.
Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo, 108 1|5".
Poules: Ladario (3) — 20$200.
Dupla: 23 — 36$600.
Placés: N. 2, 16$400. N. 3, 12$500.
Movimento do pareo: 24:755$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Combinação" — 3:000$000 (Productos de qualquer paiz — Handicap).
YGERNE, egua tordilha, 4 annos, S. Paulo, por Feuillage e Faceira, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 55 ks .. . 1.o
Resaca, C. Fernandez, 51 1|2 .. . 2.o
Tritonia, A. Molina, 55 .. .. .. 3.o
Enemigo, T. Baptista, 53 0
Pagode, M. Nobrega, 51|49 0
Panache Royal, B. Garrido, 51 .. 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 107 1|5".
Poules: Ygerne (1) — 16$300.
Dupla: 14 — 40400.
Placés: N. 1 11$900. N. 6, 25$100.
Movimento do pareo: 26:665$.

OITAVO PAREO — 1,800 METROS
Premio "Emulação" — 3:500$ — (Producto de qualquer paiz — Hendicap).
CAUTO, alazão, 4 annos, Argentina, por Epilogo e Cautela, importado pelo Jockey-Clube, de propriedade do sr. Nicola Comercio, treinador L. Conzi, jockey E. Silva, 53 ks. 1.o
Hermes, A. Henrique, 51 .. .. .. 2.o
Xolotlan S. Godoy, 56 .. .. 3.o
Briand, A. Nappo, 51 0
Almanzora, O. Mendes, 56 0
Ganho por cabeça; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 1|5".
Poules: Cauto (1) — 13$400.
Dupla: 12 — 34$000.
Movimento do pareo: 29:195$.

NONO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Internacional" — 3:000$ — (Productos de qualquer paiz — Handicap.)
AISONE, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Testaferro e Aisha, producto do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador C. Torres jockey L. Gonzalez, 56 kilos 1.o
Westchester, A. Nappo, 54 .. .. 2.o
Malik, M. Ribeiro, 53|50 1|2 .. .. 3.o
Visconde, G. Crespo, 48|46 0
Cambará, T. Baptista, 56 0
Taborda, S. Godoy, 54 0
Braz Cubas, B. Garrido, 55 0
S. Bernardo E. Silva, 56 — (Parado).
Baguassu', A. Molina, 52 (Parado).
Gris-Gris, A. Henriques, 54 (Parado).
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 2|5".
Poules: Aisone (1) — 38$500.
Dupla: 13 — 44$700.
Placés: N. 1, 32$400. N. 8, 139$000.
Movimento do pareo: 34:025$000.
Movimento geral das apostas: ...... 168:310$.
Movimento dos portões: 3:227$000.
Raia regular.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Malayir	49	25$100
2	Glorifan	22	56$000
3	Paranaguá	1	1:232$000
4	Neurolegi.	15	82$100
5	Garland.	4	308$000
6	Astarte.	43	28$300
7	Trigo	19	63$100
	Duplas		
12		10	249$200
13		26	95$800
14		100	24$800
23		19	127$700
24		38	64$700
34		63	39$500
22		1	2:492$000
33		4	553$700
44		49	50$800

SEGUNDO PAREO

1	Bracatinga		
1	Jaguary	50	47$100
2	Legioloce.	46	51$100
3	Geisha	11	206$900
4	Mariola	46	49$000
5	Gracova	38	62$800
6	Sempreviva	24	97$100
7	Estro		
7	Erinia	78	30$500
	Duplas		
12		64	72$400
13		67	68$700
14		125	37$300
23		45	103$800
24		97	47$900
34		90	51$600
11		11	406$200
22		7	622$900
33		19	245$800
44		36	82$600

TERCEIRO PAREO

1	Manequinho.	143	16$700
2	Katete	106	22$600
3	Solano.	31	47$100
	Duplas		
12		167	14$000
13		76	31$000
23		51	46$100

QUARTO PAREO

1	Santonina		
1	Salmon	318	12$000
2	Cambronia	71	34$000
3	Tatá	58	68$200
4	Jagunça	23	163$400
5	Kanguru'.	9	426$600
	Duplas		
12		314	22$000
13		184	37$600
14		92	75$400
23		84	83$100
24		35	195$400
34		31	230$300
11		117	59$000
44		7	925$000

QUINTO PAREO

1	Nancy		
1	Helvetia	110	47$200
2	Hepacaré.	167	31$200
3	Taleguilla	87	60$000
4	Garça	215	24$200
5	Doradinha	17	307$200
6	Joanina	56	93$200
7	Dime.	—	—
	Duplas		
12		211	45$900
13		207	46$700
14		41	233$700
23		381	25$400
24		126	76$600
34		48	202$000
11		13	718$500
22		152	63$800
33		30	318$000

SEXTO PAREO

1	Janota.		
1	M. Primrose	125	34$100
2	Foragido.	148	45$500
3	Ladario	334	20$200
4	Contratempo.	35	193$300
5	Larrain	136	43$200
6	Zorron	46	145$500
	Duplas		
		55	222$600
12		313	39$400
13		70	176$500
14		388	31$800
23		153	83$600
24		371	33$300
34		22	510$700
11		148	102$700
33		22	510$700
44			

SETIMO PAREO

1	Ygerne.	408	16$300
2	Enemigo.	168	39$600
4	P. Royal.	24	272$600
3	Tritonia	152	43$900
5	Pagode	22	206$800
6	Resaca.	59	112$200
	Duplas		
12		364	38$500
13		662	21$200
14		347	40$400
24		81	173$300
23		122	115$100
34		112	124$800
33		42	334$300
44		24	585$100

OITAVO PAREO

1	Xolotlan		
1	Cauto	634	13$400
2	Hermes	135	62$800
3	Almanzora	143	59$500
4	Briand	151	58$100
	Duplas		
12		436	34$000
13		372	39$900
14		476	31$100
23		96	154$600
24		66	223$200
34		53	277$400
11		355	41$800

NONO PAREO

1	Malik		
1	Aisone	233	38$500
2	S. Bernardo.	207	43$400
3	Taborda	58	155$100
4	Baguassu'	434	20$700
5	Gris Gris	8	1:058$800
6	Westchester.	13	692$300
7	Braz Cubas.	32	281$200
8	Visconde.		
8	Cambará.	138	64$700
	Duplas		
12		206	83$200
13		384	44$700
14		136	125$900
23		532	32$300
24		245	70$000
34		355	48$300
11		45	382$100
22		82	208$400
33		74	230$800
44		87	196$500

TURFE NO RIO

RIO, 10 (AB) — Realizaram-se hoje as corridas no Jockey Club Brasileiro, que tiveram o seguinte resultado:

1.o pareo "Pertinaz" — Distancia 1.300 metros — Premios 4:000$000 e 800$000. Venceram em primeiro lugar Joker, jockey J. Mesquita; 2.o, Miss Praia, jockey Herrera. Tempo "5" 4|5. Poules simples, 24$900; dupla, 30$800. Movimento do pareo 3:850$000.

2.o pareo "Soneto" — Distancia 1.500 metros — Premios 4:000$000 e 800$. Venceram em 1.o lugar Brunord, jockey J. Mesquita; 2.o Chouannerie, jockey Baptista. Tempo 95" 2|5. Poules simples, 18$300; dupla, 18$900. Movimento do pareo 17:540$000.

3.o pareo "Delegado" — Distancia 1.600 metros — Premios 4:000$ e 800$. Venceram em 1.o Universo, jockey J. Canales; 2.o, Capacete de Aço, jockey Herrera. Tempo 101" 4|5. Poules simples, 52$000; dupla, 56$600. Movimento do pareo 24:160$000.

4.o pareo "Queixume" — Distancia 1.600 metros — Premios 4:000$ e 800$. Venceram em 1.o lugar Adarga, jockey S. Baptista; 2.o Le Amazone, jockey J. Canales. Tempo 101" 4|5. Poules simples, 28$800; dupla, 33$300. Movimento do pareo 34:020$000.

5.o pareo — "Classico S. Francisco Xavier" — Distancia 2.400 metros — Premios 15:000$000 e 3:000$. Venceram em 1.o lugar, Belfort, jockey H. Herrera; 2.o Bosphore, jockey J. Canales. Tempo 153" 2|5. Poules simples, 44$800; dupla, 18$500. Movimento do pareo, 44:110$000.

A sahida do pareo foi rapida, depois de percorridos alguns metros Belfort tomou a ponta seguido de Beef, Bosphore e Fifa. A carreira proseguiu assim até a entrada da recta, quando os tres animaes detrás procuraram diminuir a distancia que os separava do ponteiro. Herrera, fez correr o seu pilotado e destacou-se. Bosphore atropelou com coragem mas não o alcançou ficando em segundo lugar, a um corpo e meio e deixando Fifa em 3.o a dois corpos. Fechou a raia.

6.o pareo — "Gavarny" — Distancia 1.600 metros — Premios 4:000$ e 800$. Venceram em 1.o Zug, jockey J. Canales; 2.o Micuim, jockey Andrade. Tempo 102" 2|5. Poules simples, 24$500; dupla, 28$400. Movimento do pareo 55:750$00.

7.o pareo — "Santarem" — Distancia 1.750 metros — Premios 4:000$ e 800$000. Venceram em 1.o lugar Duble Steel, jockey Herrera; 2.o Xeren, jockey J. Canales. Tempo 111". Poules simples, 37$600; dupla, 26$900. Movimento do pareo 59:700$000.

8.o pareo — "Sastre" — Distancia 1.750 metros — Premios 4:000$ e 800$. Venceram em 1.o lugar Celita, jockey S. Baptista; 2.o Sea, jockey O. Coutinho. Tempo 110" 3|5. Poules simples, 25$700; dupla, 44$800. Movimento do pareo 67:710$000.

9.o pareo — "Velasquez" — Distancia 2.200 metros. Premios 600$ e .... 1:200$000. Venceram em 1.o Sueno Largo, jockey S. Baptista; 2.o, Kosmos, jockey J. Canale; Tempo 142" 3|5. Poules simples, 36$900; dupla, 31$400. Movimento do pareo 82:090$00.

Movimento geral das apostas .... rs. 377:070$000.

Depois de estar perdendo por 2 a 1, o Corinthians conseguiu empatar com o Paulista por 2 a 2

A LUCTA ESTEVE FALHA DE TECHNICA — A EQUIPE DO CLUBE DA RUA DA MOOCA FOI UM DIGNO ADVERSARIO DO BANDO DOS CALÇÕES PRETOS — HEITOR, NINO, CARLINHOS E MAMEDE, AUTORES DOS TENTOS — O JUIZ, ATTILIO GRIMALDI, PORTOU-SE BEM — NO JOGO SECUNDARIO, O CORINTHIANS VENCEU POR 3 A 0

Confirma-se mais uma vez, que não ha estabilidade, ou melhor, logica no futebol.

Quando um conjuncto, possuidor de um esquadrão considerado e respeitado pelo seu alto valor technico, e que, num mau dia se vê de um momento para outro completamente desnorteado deante do enthusiasmo sadio de seu modesto adversario, surgem de improviso os prognosticos consoladores. E, os desesperados, falham na sua essencia justificavel, com a razão poderosa de que nem sempre o mais forte deverá vencer o mais fraco.

Naturalmente, não se conformam com as consequencias e os factores que acarretaram o desequilibrio de forças, incontestavelmente visivel, á uma logica solida e definida, que não existe no futebol, a não ser da maxima confiança depositada na superioridade, para esquecer as aventuras surprezas que o futebol apresenta para a felicidade de uns e a infelicidade de outros.

Assim, S. Paulo esportivo, na tarde de hontem surprehendeu-se com o resultado de 2 a 2 do encontro entre o Corinthians e o Paulista.

Razão para isto existe, pensando-se na boa collocação do campeão do centenario e nos seus grandes feitos, conseguidos em excellente forma contra adversarios reconhecidamente superiores, durante o primeiro turno, consagrando-se o mais sério candidato ao titulo de campeão paulista de 1934.

Succede que o benjamin da Apea num grande dia e numa excellente forma, principalmente a sua defesa, uma verdadeira muralha, onde o guardião Rossetti foi a maior figura em campo, estava intransponivel, aparando pelotaços bem chutados por Mamede, Tedesco, Guimarães e outros.

Basta citar que produziu 25 defesas empolgantes durante os dois tempos. Eis uma das razões da surpreza, com que foi recebido o inesperado empate.

A ASSISTENCIA

A lucta realizou-se no Estadio "Antarctica Paulista", e embóra na mesma hora se defrontassem na Floresta o S. Paulo e o America, do Rio, o estadio ficou completamente lotado.

A TECHNICA

Ambos contendores não usaram de uma technica digna de nota nas jogadas durante a partida.

Salientando-se mais as jogadas isoladas pelos flancos e pelo centro, as individuaes, com o accrescimo que ambas [defe]sas despejavam o balão para a [fre]nte, visando mais o desfazerem-se do cerco a que se viam submettidas.

A LUCTA..

As jogadas mais interessantes da primeira phase foram as defesas produzidas por Rossetti, e um chute applicado por Guimarães, fóra da área perigosa, que attingiu a trave superior e ao cahir na área da méta, Mamede entrou, mas na velocidade em que vinha tocou com o braço no couro, a seguir chutou para o fundo da rêde, sendo annullado o tento.

Jayme centra o balão que é apanhado pelo seu companheiro Zutta, este após enganar Jango, no momento em que se preparava para finalizar, Jaguaré atira-se aos seus pés, arrebatando-lhe a pelota, assim evitando a quéda de seu posto.

Na segunda phase, Rossetti, teve que se desdobrar para evitar a quéda de sua méta que estava constantemente ameaçada pelos corinthianos os quaes procuravam a todo o custo a victoria.

Houve um momento em que Tedesco deu um formidavel chute e, quando a assistencia já contatva certo o ponto, Rossetti num salto magistral produziu a melhor defesa da tarde, salvando milagrosamente a quéda de seu posto.

Zutta recebendo um passe da direita engana Jango, ficando-lhe a frente da méta livre, mas cochilou e Jahu' num despejo rapido calçou o couro, alliviando o perigo.

Depois do ponto de empate os corinhtianos estimulados pelos seus adeptos, atiram-se como leões á procura da victoria, dominando completamente a partida. A retaguarda do Paulista multiplicou-se heroicamente até o fim para evitar a derrota de seu quadro que periclava a todo o instante.

OS PONTOS

Primeiro ponto da tarde — Paulista
Num ataque do Paulista, forma-se um embolo na área corinthiana; Jaguaré se infiltra entre os seus adversarios para apanhar a pelota, falhando, porém na acção, deixando-a escapar de suas mãos; Heitor, que espreitava a opportunidade, mandou o couro para a rêde.

Primeiro ponto do Corinthians: — Jahu' passa a bola a Carlinhos que se encontrava no centro do campo, este escapa velozmente, enganando Attilio e Pedro, cruzando na área para evitar uma entrada de Pinheiro, e de cinco jardas chutou na méta, marcando o ponto mais lindo da tarde.

Segundo ponto do Paulista — Jayme escapa e centra rasteiro; o couro atravessa entre Britto, Jahu' e Jango; Nino que acompanhava a trajectoria da bola chuta de umas seis jardas. Foi um ponto indefensavel.

A primeira phase terminou com o seguinte resultado: Paulista, 2; Corinthians, 1.

SEGUNDO TEMPO

Ha uma confusão na área do Paulista; Waldemar que estava com a bola passa a Carlinhos, este a Bahianinho que chuta cruzado; Mamede que estava proximo desviou a trajectoria da bola fazendo com que fosse ao fundo da rêde.

O jogo terminou, pois, empatado por dois pontos.

OS QUADROS

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahu' e Jango; Britto, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Tedesco, Nery e Waldemar.

No conjuncto do campeão do centenario parecia que algo de anormal se passava, pois esteve muito longe da suas possibilidades demonstradas ultimamente.

O quadro do Paulista estava assim constituido:

PAULISTA — Rossetti, Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo Attilio; Guilherme, Nino, (Isidoro), Zutta, Heitor e Jayme.

O benjamin da Apea, cada lucta em que toma parte, mais confirma o seu progresso, a sua vontade de prégar sustos aos clubes bem collocados. Haja vista o Palestra e a Portugueza. A Portugueza, porem só encontrou facilidade em Damião, que guarnecia a méta do Paulista, não succedendo o mesmo com o Corinthians que viu pela frente uma grande barreira em Rossetti.

OS JOGADORES

Corinthians — Jaguaré — foi o causador do primeiro ponto, mas rehabilitou-se a seguir, porduzindo durante o jogo seis defesas, dentro dellas, uma que era fatal.

Jahu' esteve impeccavel. Jango substituiu regularmente Jarbas, que não jogou por estar adoentado. Britto, jogou optimamente. Guimarães cada vez melhor, esteve incansavel. Munhoz regular. Carlinhos desempenhou bem a sua missão. Bahianinho não esteve num de seus dias. Mamede, algo moroso. Tedesco, foi o atacante corinthiano mais constante e ameaçador. Nery, nada fez. Waldemar, regular.

Paulista — Rossetti, esteve simplesmente formidavel, foi o melhor homem em campo. Pinheiro, regular. Pedro, bom e seguro nas entradas. O veterano Mono fez-nos lembrar as suas optimas actuações na extincta Laf. Del Popolo, trabalhou a valer. Attilio, fez uma partida direitinha. Guilherme regular. Nino nada fez a não ser o ponto que marcou intelligentemente. Zutta, muito lerdo, mas, tem qualidades. Heitor, foi o atacante que esteve em mais actividade. Jayme deu bons centros. Isidoro, auxiliou muito bem a defesa.

O JUIZ

Attilio Grimaldi teve uma actuação imparcial, procurando sempre acertar.

A PRELIMINAR

No jogo dos segundos quadros o Corinthians venceu por 3 a 0. Grané reappareceu no bando corinthiano.

A retaguarda do clube da rua da Moóca, que no jogo de hontem, no "stadio "Antarctica Paulista", resistiu valentemente á forte offensiva corinthiana

A vanguarda do Corinthians, que jogou hontem, á tarde contra o Paulista, no campo da rua da Mooca

UM INSTANTANEO DO JOGO PAULISTA-CORINTHIANS — Jaguaré mergulhando para tentar defender o arremesso, com que Nino, meia direita do Paulista, conquistou o 2.º tento.

O mesmo director impressionista que nos deu «Frankestein», nos dará hoje no ROSARIO "O Homem Invisivel" o filme que transportou para a tela toda a emoção, todo o drama e todo o pavor profundo de que se impregnam as paginas admiraveis desse livro de H. G. Wells

CINEMATOGRAPHIA

Clara Bow, a inventora do "it"

Quem inventou o Brasil, foi "seu Cabral... mas quem inventou o "it" foi Clara Bow! Possuidora deste "it" irradiante e contagioso ella reapparece a todos os seus "fans" damais encantadora e sensacional que nunca! De facto, desde as saudades de "Sangue Vermelho", no anno passado, Clarinha ainda não fôra vista por milhares de olhos sedentos de sua galante e voluptuosa figura de mulher bella. Volta agora mesmo, isto é, quarta-feira proxima na Sala Azul do Odeon, emoldurando de belleza, seducção, as emoções desta lindissima producção da Fox — "Labios de fogo", o seu mais recente desempenho para o cinema. A seu lado apparecem Preston Foster, Richard Crowell e Minna Combell, compondo cada qual os typos admiraveis da novella de John Kenyon Nicholson, realizada cinematographicamente pela direcção soberba de Frank Lloyd.

ESKIMO' — O moderno Cinema tem muito do espirito aventureiro do passado — Um filme de Hollywood filmado a um mundo de distancia de Hollywood

Os exploradores de outros tempos poucas vezes emprehendiam expedições unicamente por amor á aventura: quasi sempre os arrastava o iman de thesouros occultos. Do mesmo modo, os "camera-men" do cinema, que nos nossos dias invadem selvas e escalam montanhas carregando apparelhos technicos, buscam o bello e o raro, movidos pelo espirito do lucro. Os beneficios incidentaes se assemelham em ambos os casos: os exploradores de antigamente effectuavam valiosos descobrimentos geographicos; a pellicula descriptiva da natureza tem elevado valor educativo.

Pouco resta a descobrir, no globo actual. Os exploradores do passado não encontrariam occupação nos dias de hoje; e mesmo a industria cinematographica comprehende, pesarosa, que os tropicos e as regiões polares, o Oriente e o Occidente não occultam já muitas curiosidades. Por isso mesmo, para que um filme de como resultado merito e interesse, deve antes de tudo ter acção dramatica, offerecendo apenas incidentalmente informação geographica e sociologica.

Foi esse o proposito em que se inspirou a Metro-Goldwyn-Mayer para realizar "Eskimó", nova pellicula da Metro.

Antigamente o proposito das expedições cinematographicas era quasi invariavelmente apresentar a photographia animada de remotas regiões. Os expedicionarios se dirigiam a longinquos paizes, photographando o meio ambiente e a povoação do logar, conseguindo dar uma idéa de seus costumes. Logo descobriram, porém, o ponto debil da pellicula. Era claro que se notava a falta do interesse dramatico. Mas como supprir semelhante falta? Geralmente quando se enxertava uma historia, isso resultava em remendo. A pratica parece ter modificado esse modo de proceder. Ao mandar ao Alaska a expedição encarregada de filmar "Eskimó" sob as ordens de W. S. Van Dyke, a Metro não teve o proposito de photographar as geladas regiões do norte, mas um drama vigoroso que se desenrola nesse ambiente, tructivo do filme é puramente incidental, embora não menos meritorio por isso. A expedição escolheu a ilha Teller como centro de operações no Arctico, como se sabe.

Está claro que em um filme realizado em paragens tão extraordinarias não poderia deixar de ter scenas de grande interesse, embora não pertencentes á historia. Assim, por exemplo, "Eskimó" offerece vistas notaveis de caçadas de rennas, phocas, baleias e ursos brancos, mas sempre como parte do entrecho, seja para mostrar a pericia do caçador ou os methodos que os esquimáus empregam para obter provisões collectivas, quando notam a approximação do inverno...

A este respeito convem recordar que a caça dos differentes animaes se realiza simultaneamente em diversas regiões do Arctico; de modo que a expedição teve que empregar aeroplanos para photographar opportunamente as distinctas caçadas. Em alguns casos foram conduzidos por aeroplanos os esquimáus que deveriam apparecer na caçada, e isso pareceu tão perigoso para elles, que por pouco não desistiram de mostrar suas proezas no filme.

Devendo restringir-se ao caracter dramatico de "Eskimó", Van Dyke não poucas vezes teve que vencer a tentação de reproduzir as fascinantes scenas do panorama arctico que lhe offereciam incontaveis bellezas naturaes. Não devia, entretanto, não podia photographar scenas naturaes apenas por sua belleza extraordinaria; devia incorporal-as ao quadro inteiro e logico do drama, como o conseguiu em muitos casos.

Quando uma expedição cinematographica regressa de remotas regiões, sempre se espalham historias sobre os grandes perigos affrontados, os accidentes soffridos e os sacrificios feitos ao penetrar extranhas terras e surprehender com a "camera" as raridades pictoricas. Os expedicionarios que filmaram "Eskimó" sabiam todas as privações que os esperavam e se mostraram, então, muito laconicos a respeito das mesmas. A expedição logrou seu objectivo, representando o drama na região que o inspirára.

CRUEL, IMPLACAVEL, SINISTRO, AH! VEM "O HOMEM INVISIVEL"...

Todo o pavor, toda a emoção e todo o drama da famosa novella de H. G. Wells, transportado á tela pela Universal, no filme que o Rosario estréa hoje

Onde intervem o sobrenatural, rara é a razão humana que se não descontrola perdendo o dominio deante da invasão do medo e do pavôr. A psychologia do médo, já explicada pelos sabios da alma, não encontra cousa plausiveis senão na fuga do cerebro, deixando os centros nervosos agirem desordenadamente deante das impressões recebidas. Pavôr e médo, elementos que H. G. Wells, o imaginoso e fecundo escriptor, distribuiu ás mancheias pelas paginas dos seus livros, entre os quaes "O Homem Invisivel" ' o mais famoso, o mais popular, o mais discutido. Wells poz nelle uma hypothese perfeitamente admittida pela sciencia, "theoricamente" a formula da invisibilidade, onde o corpo humano submettido a dolorosa reacções chimicas ,adquire transparencia egual a do ar, e se invisibilisa, totalmente, deixando-se transppassar livremente pelos raios luminosos ao invés de recebel-os e devolvel-os em refracção.

Graffin, um estudante de chimica; jovem e ambicioso e egoista, descobre um dia a applicação pratica da formula theorica. E consegue invisibilisar o seu corpo, reduzindo a sua transparencia a mesma intensidade da do ar. E exulta, Pensa dominar o mundo ao seu poderio. Elle "vê" mas não e visto!

Gloria, fortuna, fama e poderio, tudo lhe ascena após o descobrimento grandioso. Mas o cerebro humano não admitte impossiveis. Todos os que "presentem" a sua presença. E a ambição e o egoismo de Graffin crescem assustadoramente. Contagia-o o terror de si proprio. Enlouquece. E persegue, e destró e mata... E toda a emoção, todo o drama, todo o pavôr profundo de que se impregnam as paginas admiraveis do livro de Wells, foram pela Universal transportadas para a téla num filme de maravilhosa belleza tragica, que nos será dado assistir no Rosario: "O Homem Invisivel". Nelle collaboram os maiores technicos de Hollywood, na realização das preparações, "photographicas" necessarias para nos mostrar a "acção" do homem invisivel. A direcção foi entregue a James Whale, o mesmo director impressionista que nos deu "Frenkestein". E a interpretação á Claude Rains e Gloria Stuart — dois grandes artistas. Grande filme extrahido de uma grande novella de um grande escriptor, "O Homem Invisivel" vae fascinar todo o mundo. Será um espectaculo curioso, interessante e profundamente emocionador, pelo seu ineditismo, por fugir aos moldes classicos das producções cinematographicas, e por não possuir banalismo prosaico e terra-a-terra a que obedece o padrão do cinema, antes soccorrendo-se de elementos novos e alimentando-se de emoções ainda não sentidas nem provocadas por nenhum outro filme.

DE MEGAPHONE EM PUNHO

W. S. Dyke, uma gloria do cinema contemporaneo

(Especial para o "Correio de São Paulo).

O grande supervisor de "Trader Horn" — "o filme milagre" — é filho de um dos mais prestigiados Ministros do Supremo Tribunal Americano e é parente de Henry Van Dyke, conhecido litterato e professor cathedratico da Universidade de Princeton e ainda de John C. Van Dyke, critico de Arte e Lente da Universidade de Rutledge.

Como se vê, W. S. Van Dyke descende de uma familia de elevada cultura, sendo até certo ponto, racional a sua extraordinaria intelligencia e educação.

Nasceu em S. DIEGO, na California, no dia 26 de Março de 1887. O primeiro filme onde actuou (ainda como simples e modesto auxiliar de encenação), foi Intolerancia", sob a direcção de D. W. Griffith.

Assim subindo de grau em grau, conseguiu conhecer todos os segredos da technica derectiva de um filme. Completou os seus conhecimentos em longas e consecutivas viagens em torno do mundo.

Produziu, finalmente, para a METRO-GOLDWYN-MAYER, o famoso filme "O Pagão" com Ramon Novarro, que constituiu uma magnifica revelação, e foi o filme que inaugurou o Cine Rosario, batendo o "recorde" de publico e bilheteria em todo o territorio brasileiro. A seguir fez "Deus Branco", com Monte Bleu. foi esta a segunda maravilha de Van Dyke. Especialisando-se assim no genero de aventuras em regiões semi-barbaras, o grande "AZ" do megaphone, apresentou-nos depois "Trader Horn", a sua legitima corôa de gloria.

E agora, para apresentar uma novidade differente de todas Van Dyke, organiza uma expedição, carregando comsigo 53 technicos, inclusive o famoso photographo Clyde de Vinne, e lá se foi para o Circulo Arctico no anno de 1932, em Abril, para regressar em Agosto de 1933. E elle mostrará nessa pellicula filmada no Arctico com artistas desconhecidos e que são todos nativos. Mas mesmo assim o publico de São Paulo irá consagrar mais uma vez esse famoso director, explorador e caçador: W. S. Van Dyke.

No Cine Paramount o publico verá cousas differentes, caçadas extraordinarias, nunca dantes vistas e graças a quem, a expedição da METRO-GOLDWYN-MAYER chefiada por Van Dyke em pleno Arctico.

A Columbia assalta as cumiadas

A Columbia Pictures agora independente está abrindo caminho galhardamente. Depois de "O ultimo chá do general Yen" deu-nos "Dama por um dia" que tão deliciosa impressão causou. Annuncia agora "Paraizo de um homem" em que compondo um monumento de exactidão viva, pesquisa uma psychologia nitida de certos caracteres, communs no meio a que pertencem, furtivos, porém, ao exame do mundo corrente. Tal o typo de "Bill" magistralmente interpretado por Spencer Tray, que faz aflorar deante do nosso interesse todo o desenho de uma personalidade de linhas incisivas e raras, capaz de grandes aventuras, dominada sempre por uma idéa fixa — partir, dar expansão ao seu espirito errante... mas segura ao mesmo lugar pelos caprichos da sorte, e, depois, do amor... De um amor fragil e temeroso, encarnado ás mil maravilhas pela suave e bellissima Loreta Young, que um dia, pela solidariedade da fome, vae parar ao seu tugurio, no immenso bairro dos desempregados, um pouco adeante de Park Avenue... O director foi Frak Borzage. A estréa será a 14 no Republica.

WYNNE GIBSON EM "TREINANDO HOMENS", COM ZAZU PITTS E CHARLES FARRELL

Wynne Gibson em "Treinando homens" é bem u'a mulher divina, com poderes diabolicos. Irresistivelmente linda, dona de olhos perturbadores e de illimitado poder de seducção, ella vivia, no filme, está claro, reformando homens... Os anjos que por azar ou sorte, lhe cahiam nas mãos, ficavam demonios... E os perdidos, pelo seu estranho poder, se transformavam em santos... A maior das victimas, Charles Farrell, um santarrão da provincia, de uma timidez franciscana, de um para outro dia, ficou sendo terrivelmente perigoso. E a historia, que interessa desde o seu primeiro instante, dahi em diante ganha interesse que num crescendo vae empolgando a gente. O filme é rico de situações comicas e irresistiveis, graças a actuação impeccavel de Zazu Pitts que marca em "Treinando homens" a maior "performance" de toda a sua carreira brilhante. William Gargan, tem, por sua vez, um papel destacado nesse celluloide RKO-Radio que traz uma historia que devia ter sido escripta no seculo XXX, mas a audacia dos productores cinematographicos antecipou-a de um seculo... O "Broadway-Programma" nos mostrará esse primor de malicia e irreverencia, a seguir no cinema "Broadway", o cinema mais interessante de S. Paulo. Para que os "fans" de Charles Farrell matem saudades e o publico em geral conheça uma historia á margem das que o cinema nos tem contado até hoje...

FOX MOVIETONEWS

Em exhibição no Odeon (as duas salas) e no Broadway: 1) — Estados Unidos — "Um terrivel incendio nos armazens de Chicago" — O maior incendio desde 1871 destruiu uma grande área dos armazens; 2) — E. Unidos — "Tio Sam defende os viajantes dos "icebergs" — Navios de patrulha dos mares onde os "icebergs" são terriveis ameaças; 3) — Japão — "O imperador do Japão passa seus soldados em revista" — O imperador de 33 annos, sauda 15.000 soldados em Tokio; 4) — Hespanha — "Um moderno costume hespanhol" — Milhares de alegres madrilenhos fazendo um pic-nic na famosa Casa de Campo, outróra os jardins dos Reis; 5) — E. Unidos — "Relampagos esportivos" — Nova York — Corrida de lanchas sobre um curso de 132 milhas, no rio Hudson; Long Island — A alta sociedade na caça da Rockaway; New Jersey — Intrepidos volantes numa corrida de poeira; 6) — E. Unidos — "Um accidente e um "foul", a sensação no Belmont Park" — "Chase Me" quebra a perna e "Equipose" é desqualificado perante uma multidão de 20.000 pessoas.

UM FILME QUE VAE DEIXAR NO PUBLICO A SENSAÇÃO DO VERDADEIRO ESPANTO

"Heroes sem patria", o maravilhoso espectaculo da Ufa que o Odeon apresenta hoje ao publico

Ha filmes que, quando vistos, deixam uma impressão de verdadeiro espanto. E' acostumados a ver desenrolar-se na téla, em geral, o romance de amor bordado á comedia ou á tragedia; — indo ao cinema, geralmente para se ter impressões vagas de dramas intimos ou historias idyllicas — a gente como que quéda extatica ante a grandiosidade de um assumpto que foge ao ramerrão, para se aprofundar em um "caso" cujos detalhes impressionam, pela veracidade que apresentam, fóra do costume. Um desses filmes nós vamos ver hoje no Odeon, Sala Vermelha — é "Heroes sem patria". Foi a Ufa que o produziu — e foi o grande Gunther Stapenhorst quem o dirigiu. Ahi o romance de amor é coisa sem importancia ante o desenrolar do romance de cada um, formando um todo, em um grupo de quatro dezenas de homens e um de mulheres. Um romance vivido em uma noite — em plena Karbin, isto é, nas fronteiras da Mandchuria com a Russia asiatica — os paizes que illuminavam suas noites com o fogo e o relampago da artilharia, e os dias manchados em poças de sangue... E esses 50 individuos, homens e mulheres, têm de abandonar aquelle meio... Como? E' o que nos conta esse filme, em que Hans Albers e Kate Von Nagy são as principaes figuras. O programma Art vae apresentar "Heroes sem patria", hoje, na Sala eVrmelha do Odeon.

CLAUDETTE COLBERT, BEN LION E ERNEST TORRENCE

A historia de um reporter que, victima da falta de assumpto, descobre um filão de noticias sensacionaes, é "Reportagem de estouro" que o Alhambra exhibe hoje

Trio admiravel de grandes artistas, reunidos para a interpretação de um thema humano, intensamente dramatico, Claudette Colbert — aquella mesma tentadora "brunette" que nos deu a "Poppéa" de "Signal da Cruz", Ben Lion, o masculo galã de tantas aventuras de amor, e Ernest Torrence, o actor caracteristico universalmente famoso, que falleceu em fim do anno passado, vão apparecer juntos no Alhambra, em um trabalho de excepção da United Artist. "Reportagem de estouro", filme vivaz e movimentado onde um reporter do interior, victima de incuravel falta de assumpto descobre um filão riquissimo de reportagens sensacionaes... que não pode revelar sem ferir gravemente o amor da mulher que adora. Ben é o reporter, Claudette a sua noiva, Torrence o pae de Claudette, contrabandista ousado, cujos movimentos são seguidos pelo reporter, que hesita entre o amor e o dever. Tema muito bem delineado, e repleto de emoção e de lances imprevistos. "Reportagem de estouro" é no seu genero o trabalho mais perfeito e o que mais nos acorrenta a attenção.

"HEROES SEM PATRIA", QUE HOJE ESTRÉA NO ODEON, E' UM ROMANCE VIVIDC EM UMA NOITE, EM PLENA KARBIN, ISTO E', NAS FRONTEIRAS DA MANDCHURIA COM A RUSSIA ASIATICA, OS PA ZES QUE ILLUMINAVAM SUAS NOITES COM O FOGO E O RELAMPAGO DA ARTILHARIA E OS DIAS MANCHADOS EM POÇAS DE SANGUE.

EDITAES

6a Vara Civel — 12.o Officio

EDITAES DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, porá em publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 12 de Junho, p. futuro, ás quatorze (14) horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto quarenta e tres, nesta Capital, os bens penhorados a Sebastião Cramer e sua mulher, nos autos do Executivo Hypothecario que lhes move Higino Lencione, a saber: "Um terreno sito á Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, pegado ao numero vinte e nove (29) e mede dito terreno vinte e tres metros de frente para a referida rua Brigadeiro Galvão, digo, Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, por quarenta e quatro (44) metros e quarenta (40) centimetros da frente aos fundos, de um lado, onde divide com a Companhia City e trinta e oito (38) metros e sessenta (60) centimetros de outro lado, que divide com José da Conceição Salgado, confinando pelos fundos, com a Companhia City, onde tem a mesma dimensão da frente, pela quantia de Rs. 10:000$000 — dez contos de réis". — Um terreno sito á rua Brigadeiro Gavião Peixoto numero oitenta e cinco (85), pegado ao lote de propriedade do Conego Oscar Sampaio Peixoto, medindo dezesete (17) metros e trinta (30) centimetros de frente para a rua Brigadeiro Gavião Peixoto, no districto de paz da Lapa, desta Capital, por quarenta e dois (42) metros e sessenta e cinco (65) centimetros da frente aos fundos, de um lado, onde divide com o Conego Oscar Sampaio Peixoto, e quarenta e um (41) metros e cincoenta (50) centimetros, da frente aos fundos, de outro lado que divide com João Floriano de Brito e dezenove metros e noventa centimetros no fundo, onde divide com a Companhia City, avaliado em Rs. 5:000$ — Cinco contos de réis". Conforme certidões juntas aos autos dos Officiaes do Registro da quinta Circumscripção e segunda Circumscripção desta Capital, sobre os immoveis acima descriptos, não consta outra hypotheca e onus reaes ,a não ser a hypotheca exequenda, no valor do principal de Rs. 10:000$000 — dez contos de réis — passado a favor do exequente, Higino Lencione, conforme escriptura lavrada nas notas do 2.º Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero mil, seiscentos e sessenta e tres. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira.

22-1-11

FALLENCIA DE AMIM ABI SABER & IRMÃO

(15.º Officio)

O doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em cinco de Junho do corrente anno, decretou a falencia de AMIM ABI SABER & IRMÃO, industriaes estabelecidos á rua Tabatinguera n. 80-A, nesta Capital, a partir de quarenta dias anteriores a dez de Janeiro do corrente anno, tendo nomeado sindico a credora Casa Bancaria Assad Batah., e marcado o prazo de quinze dias para todos os credores apresentarem em cartorio suas habilitações de creditos, em duas vias. Designou o dia vinte e oito de Agosto proximo, ás quatorze horas, para ter lugar a assembléa de credores, na sala de despachos deste Juizo. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam, por este, convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 6 de Junho de 1934. Eu, José Brasil Moraes, 1.º escrevente autorizado, o subscrevi. (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

8-9-11

8.ª Vara — 15.º Officio

CITAÇÃO DE CARMO CIAFFONE, COM O PRAZO DE DOIS DIAS

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Castellan, Battaglia & Cia., me foi dirigida a petição do teôr seguinte:— "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. 15.º Officio — Castellan, Battaglia & Cia., commerciantes estabelecidos nesta Capital, por seu advogado abaixo assignado, vêm expôr e requerer a V. Excia., nos autos da fallencia de Carmo Ciaffone, o seguinte: Tendo o official de justiça certificado com duas testemunhas que não encontrou Carmo Ciaffone, por ausente, e que os machinismos que lhe pertencem, foram removidos para o predio n. 4 da rua João Rudge, residencia de Salvador Pisciolaro, vem requerer a V. Excia. a citação de Carmo Ciaffone por editaes e se digne determinar se proceda no sequestro dos bens do referido devedor, nomeando-se para depositario até a decretação da fallencia o referido Salvador Pisciolaro. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, 7 de Junho de 1934. Pp. Gudulo Bornacina." — (sellado). — Despacho: J. Espeça-se edital de citação pelo prazo legal. Quanto á medida requerida, diga o Dr. Curador. — S. P., 7-VI-34. M. Vieira." Petição Inicial. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel — Castellan, Battaglia & Cia., commerciantes e industriaes, estabelecidos nesta Capital, com fabrica de caixas de papelão, á rua Tres Rios n. 56, são credores do sr. Carmo Ciaffone, commerciante, residente á rua Corrêa de Mello n. 29, por duplicatas no valor de Rs. 7:406$800 (sete contos quatrocentos e seis mil e oitocentos réis), sendo certo que a primeira no valor de 1:730$900 já foi protestada por falta de pagamento conforme consta do instrumento annexo. Por isso, requer a V. Excia. se digne mandar intimal-o, para no prazo de 24 horas, allegar em cartorio, o que entender a bem do seu direito ou pagar a importancia devida e custas, sob pena de ser decretada a sua fallencia, nomeando os supplicantes syndicos. Tudo nos termos dos arts. 1.º § unico n.º 2 e 10, § 1.º, da lei de fallencias. Nestes termos, P. D. — S. Paulo, 29 de Maio de 1934. P.p. Gudulo Bornacina." — (sellado). — Distribuição. "A 8.ª Vara Civel — Ao 15.º Officio Civel — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositario. São Paulo. 29-5-1934. Teixeira de Barros." Despacho: "A. Cite-se o Suppdo. para se defender em 24 horas. S. P. 30-V-34. M. Vieira."— Não tendo sido encontrado o devedor supra referido, conforme certidões do official de justiça, que se acham nos autos, pelo presente edital fica o mesmo devedor Carmo Ciaffone para se defender dentro do prazo de 2 dias, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 7 (sete) de Junho de 1934. Eu, Agostinho Salles, escrevente, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

8-9-11

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 10 (dez) do mez de julho proximo, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da avaliação que foi de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis), os bens penhorados a Isidoro Oliveira e sua mulher, no executivo hypothecario que lhe move Nazareno Lupatelli, a saber: — "Um immovel sob numero cento e quatro (104) da rua D. Brigida, districto de Villa Marianna desta capital, constando de dois dormitorios, sala de jantar, cosinha, banheiro e um quarto isolado no fundo do terreno, construido sobre um terreno que confina de um lado com os devedores e de outro com Francisco Postana ou successor e pelos fundos com o dr. Celestino Ferreira Lisboa, com as seguintes dimensões: — frente: cinco metros e quarenta e dois e meio centimetros; da frente aos fundos trinta e oito metros de um lado, e trinta e cinco e meio metros do outro, tendo nos fundos, quatro metros e quarenta centimetros de largura". Sobre o immovel descripto, segundo certidão fornecida pelo official do registo geral da 1a. circumscripção desta capital, não pesa outro onus além do credito exequendo, tendo sido adquirido conforme transcripção numero cincoenta e oito mil trezentos e trinta e sete. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 9 (nove) de junho de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito — MANOEL GOMES OLIVEIRA. 11—14—9.

EDITAL DE 1.a PRAÇA

Sexta vara civel — Decimo Segundo Officio

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 5 de Julho proximo futuro, ás quatorze (14) horas, á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça os bens penhorados a Alberto Moreira Baptista e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Francisco Armando, abaixo descriptos: um predio e seu respectivo terreno sito á Rua Anna Nery, numero cento e oitenta e nove (189), hoje duzentos e treze (213), medindo em sua integridade quatro metros mais ou menos de frente e quatorze ditos, tambem mais ou menos, da frente aos fundos, contendo dois commodos assoalhados, cozinha de cimento no quintal acimentado uma privada e tanque de lavar, de cimento, coberta de telhas communs, tendo na frente do predio uma porta e janellas de madeira; confinando de um lado com Francisco Loureiro ou successores e de outros e pelos fundos com Mario Vicente de Azevedo. Avaliada por quinze contos de réis (Rs. 15:000$000). Uma casa sob o numero quatro, da Villa, sita á rua Cezario Ramalho, numero trinta e quatro, hoje, vinte e oito e seu respectivo terreno que mede cinco metros de frente, por quinze ditos, mais ou menos, de fundos, esta com um portão de ferro, duas janellas, contendo um commodo, sala de jantar, cozinha. No quintal acimentado, um tanque de cimento de lavar e privada. Confrontando ahi e por outro lado com propriedade que é ou foi da Economizadora Paulista e de outro lado com uma área commum a quatro predios existentes na referida Villa. Avaliado em vinte contos de réis (Rs. 20:000$000). Uma casa e seu respectivo terreno, situada á rua Major José Bento, numero cento e dezesete, actual noventa e trez, tendo a mesma duas janellas de frente e porta de ferro ao lado, o que tudo mede cinco metros e setenta centimetros de frente, contendo mais uma sala de frente, um commodo, sala de jantar, cozinha, privada no quintal acimentado, com tanque de lavar e da frente aos fundos, dezenove metros e cincoenta centimetros mais ou menos, dividindo pelos lados, respectivamente, com o Dr. Mario Vicente de Azevedo e Manoel Gomes e pelos fundos com Felippe Morrom ou successores destes confinantes. Avaliada em vinte contos de réis (Rs. 20:000$000). Cinco (5) casas sob numeros um, trez, cinco, nove, onze, situadas em rua Particular, com entrada entre os numeros sessenta e oito e setenta da rua Vicente de Carvalho, Villa Maria José; casa numero um; uma porta e janella com dois commodos, cozinha de cimento com ladrilhos nas paredes, brancos e azul, no quintal tanque e privada, com quatro metros de frente por dezoito de fundos. Confina de um lado e pelos fundos, com quem de direito e de outro lado com propriedade do dr. Alvaro Schmidt. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000). Casa numero tres: porta e janella, contendo sala de frente, um dormitorio e cozinha, sendo a cozinha de cimento, no quintal de cimento, um tanque de lavar e privada. Medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos. Confronta pelos fundos com quem de direito e por ambos os lados, com Alberto Moreira Baptista e sua mulher, avaliado em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000). Casa numero cinco: uma porta e janella, contendo sala de frente, dormitorio e cozinha, sendo esta de cimento, no quintal de cimento, um tanque de lavar e privada. Medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos. Confronta de um lado com D.ª Maria Badassari, de outro com propriedade que foi de D.ª Anna Albertina Junqueira Schmidt e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000). Casa numero nove: uma porta e janella, com dois commodos, cozinha de cimento, com ladrilho nas paredes, branco e azul, no quintal tanque e privada, com quatro metros de frente por dezoito de fundos, confinando por ambos os lados com o espolio de D.ª Anna Albertina Junqueira Schmidt ou successores e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000). Casa numero onze: porta de entrada e janella de madeira, dois commodos e cozinha, sendo esta de ladrilhos no chão, no quintal, tanque de lavar e privada, com quatro metros de frente, por dezoito de fundos. Divide de um lado com Dona Clementina Jenglieri ou successores, de outro e pelos fundos, com quem de direito. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$). Immoveis esses que se acham todos situados na Comarca e Municipio desta Capital e Districto do Cambucy. As avaliações acima perfazem o total de Rs. 125:000$000 (cento e vinte e cinco contos de réis), por quanto vão a esta primeira praça. Conforme certidões fornecidas pelos Officiaes Interinos das Sexta e Primeira Circumscripções Hypothecarias desta Capital, juntas aos autos, ás folhas sessenta e trez e sessenta e quatro, respectivamente, não consta outro onus gravando os immoveis descriptos, além da hypotheca exequenda. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos nove dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo D'Aulisio, ajudante habilitado o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

11-14-4

Cartorio do 12.º Officio Civel

FALLENCIA DE REYNALDO VAZ & IRMÃO

O dr. Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da 6.ª Vara Commercial desta Capital de São Paulo.

Faz saber que por sentença proferida nesta data decretou, hoje ás 13 horas, a fallencia de Reynaldo Vaz & Irmão, commerciantes estabelecidos nesta Capital, com padaria, á rua Pinheiros n. 177, a contar o termo legal da quebra 40 dias anteriores a 28 de abril ultimo, tendo nomeado syndico o credor Cia. Puglise S|A., marcando o prazo de 20 dias para todos os credores do fallido apresentarem as suas declarações de creditos, em cartorio, em duas vias. Designou o dia 7 de agosto p. futuro, ás 14 horas, na sala de despachos deste Juizo, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, desta Capital, para ter lugar a 1.ª assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

S. Paulo, 8 de Junho de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria escrevente autorizado, o dactylographei O Juiz de

11-12-13

FALLENCIA DE REYNALDO VAZ & IRMÃO

AVISO AOS CREDORES

A CIA. PUGLISI, syndico nomeado e compromissado da massa fallida de Reynaldo Vaz & Irmão, padeiros estabelecidos á rua Pinheiros, 177 nesta Capital, communica a todos os interessados que está á disposição dos mesmos, para todas as informações necessarias, no escriptorio do seu advogado, dr. Francisco A. Campos Amaral, á rua S. Bento, 36, 3.º andar, sala 15, diariamente das 16 ás 18 horas.

São Paulo, 8 de Junho de 1934.

COMPANHIA PUGLISI.

11-12-13

Os italianos conquistaram o titulo de Campeões Mundiaes de Futebol

A Tchecoslovaquia obteve um honroso 2.º lugar na Taça do Mundo

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 11 de Junho de 1934

ANNO II — NUM. 618

A selecção da Italia, na prova final do campeonato do mundo, venceu o seleccionado da Tchecoslovaquia por 2 a 1 — A victoria dos italianos verificou-se na prorogação — A phase inicial terminou sem abertura de contagem — Puc, extrema esquerda dos tchecos, abriu o "score" da tarde, aos 25 minutos do 2.º tempo — Quando faltavam 10 minutos para findar a pugna, Orsi empatou a lucta — No terceiro minuto e meio da prorogação, Gualta conquistou o tento da victoria para os italianos — A importante peleja caracterizou-se pelo perfeito equilibrio de forças — O prelio foi presenciado por 75 mil pessoas — Descripção completa do jogo

(Conclusão da 1.ª pagina)

OS PRIMEIROS TELEGRAMMAS

ROMA, 10 (H.) — O 1.o tempo da partida final do campeonato mundial de futebol terminou pelo escore de 0 a 0.

ROMA, 10 (H.) — A equipe da Tchecoslovaquia aos 25 minutos do 2.o tempo, marcou o 1.o gol por intermedio do extrema esquerda Puc.

ROMA, 10 (H.) — Aos 35 minutos de jogo, a Italia marcou o 1.o ponto por intermedio do extrema esquerda Orsi.

GUAITA, o novo elemento da selecção italiana, que foi o autor do tento da victoria da Italia

ROMA,10 (H.) — O segundo tempo do jogo, terminou pelo empate de 1 a 1.

Iniciada a prolongação regulamentar, a Italia marcou o 2.o gol.

Roma, 10 (H.) — Terminou o jogo entre a Italia e a Tcheslovaquia com a vantagem da Italia por 2 a 1.

MAIS DETALHES SOBRE A VICTORIA DA ITALIA

ROMA, 10 (H.) — A's 17 horas e 7 minutos, hora local, foi iniciado o jogo entre as turmas da Italia e da Tchecoslovaquia, em disputa final do Campeonato Mundial de Futebol.

A sahida coube aos italianos. Embora desde o inicio a lucta entre os dois contendores se apresentasse movimentada aos 28 minutos do jogo, ainda nenhum dos adversarios tinha conseguido iniciar a contagem. O jogo proseguiu nestas condições até finalizar o primeiro tempo, por 0 a 0.

O segundo tempo começou ás 18 horas e 4 minutos. Aos 25 minutos, Puc marcou o 1.o ponto para a turma da Tchecoslovaquia. Aos 35 minutos, Orsi fez, por sua vez, o 1.o tento italiano.

Nesta altura do jogo, a partida se acha pois empatada.

O segundo tempo terminou com esse mesmo escore. O jogo foi, assim prorogado.

Iniciada a prorogação, Guaita marcou o 2.o gol para a Italia, ao 4.o minuto.

O primeiro tempo da prorogação terminou pela contagem de 2 a 1 em favor da Italia.

A prorogação finalizou sem que esta contagem se modificasse. A Italia venceu, pois, por 2 a 1.

COMMENTARIOS ANTES DO JOGO

ROMA, 10 (H.) (— Desperta extraordinario interesse, não só nos meios esportivos como em todos os circulos da capital o encontro que será disputado ás 15 horas no estadio do Partido Fascista, entre as turmas da Italia e da Tchecoslovaquia, para conquista do trophéu mundial de futebol.

O quadro italiano era francamente favorito até quinta-feira ultima. Desde, porém, que o "onze" allemão bateu com indisfarçavel superioridade a formação da Austria, a qual foi vencida com difficuldade, receia-se nas rodas esportivas nacionaes que a Tchecoslovaquia, vencedora por sua vez da Allemanha, constitua um adversario por demais perigoso e susceptivel de ser derrotado somente á custa de uma victoria duramente paga.

Os technicos observam que o segredo da partida reside na linha dianteira da Italia, que tem demonstrado certa fraqueza, o que é, em parte, compensado pela formidavel defesa. E' possivel, entretanto que a notavel organização e a fria vontade dos jogadores tchecos consigam impôr a sua supremacia e arrebata: o cobiçado laurel.

Os dois quadros entrarão em liça com a seguinte composição:

ITALIA: Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferrari, Monti e Bertolin; Gualta Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

TCHECOSLOVAQUIA: Planicka; Venisek e Ctyroky; Kostalek, Cambal e Kroil; Junek Svoboda, Sobotkka, Njelly e Puc.

O "DUCE" NO ESTADIO

A espectativa popular era realçada pela noticia de que o "Duce" faria pessoalmente a entrega da taça ao vencedor.

Quando o chefe do governo assoma á tribuna official envergando traje de cor creme, com casquete branca, a musica da milicia ataca o hymno "Giovinezza", cuja execução foi coroada de applausos que estrugiram de todos os pontos do estadio. Ao mesmo tempo um avião militar realizava evoluções sobre o campo.

O "Duce" extende o braço direito e sau'da a multidão á romana, com a physionomia sorridente e os traços accentuados pela coloração do sol.

ENTRADA DAS EQUIPES EM CAMPO

Os jogadores checslovacos são os primeiros a entrar no campo, vivamente acclamados pela assistencia. Trajam camisa escarlate calça branca de accordo com as cores nacionaes, e são precedidos pelo porta-estandarte.

Logo em seguida avançam os italianos. Neste momento as acclamações redobram de calor. A banda da milicia executa os hymnos nacionaes da Checoslovaquia e da Italia e por fim de novo a "Giovineza".

INICIO DA PUGNA

O arbitro apita o tiro inicial, ás 17.7 horas e as turmas, constituidas como indicamos anteriormente, começam a movimentar-se.

A sorte favorece a Italia na sahida. oN primeiro minuto os cheques descem ao campo adversario. Logo depois Guaita foge com a bola, mas Ctyroky tira. Os tcheques effectuam nova arrancada ,mas a bola sa fóra da linha de fundo. Depois de brilhante combinação de Junek, Swoboda e Sobotka, o segundo chuta, mas Combi apara e Njelly lança a bola fora do campo. Os techeques voltam á carga e Puc chuta tambem fóra.

A 1.a DEFESA DO ARQUEIRO TCHECO

No 5.o minuto de jogo, regista-se brilhante defesa de Planicka, em consequencia de rapido avanço de Schiavo, que combina com Orsi. Os tchecos não esmorecem e reagem, mas Monseglio intervem e inutiliza o ataque.

GUAITA E SCHIAVO DESTACAM-SE

Njelly apodera-se do balão, mas atira fóra. Um tiro livre contra a Italia é repellido. Schiavo e Guaita desenvolvem brilhante actuação e avançam. O segundo chuta em méta, mas Planicka atira-se e salva.

No 7.o minuto é batido escanteio contra Tchecoslovaquia mas sem resultado

FERRARI PERDE BOA OCCASIÃO

No 8.o a linha dianteira tcheque arranca. Os italianos respondem ao ataque, mas Ferrari não sabe aproveitar a occasião. O arbitro marca fão contra a Italia. Uma brilhante descida de Puc é interrompida por Ferraris.

O ARQUEIRO E A TRAVE SALVAM A ME'TA TCHECA

No 10.o minuto, Gualta bate novo escanteio contra a Tchecoslovaquia, mas a defesa desta salva.

No minuto seguinte a situação torna-se perigosa na area da méta da Tchecoslovaquia. Orsi chuta de longe, mas Planicka defende. Gualta centra, mas o guardião tcheque está a postos.

No 14.o minuto Planicka defende poderoso chute de Meazza, mas concede escanteio, que é cobrado sem resultado, devido a nova defesa do arquelro.

No 15.o, é concedido tiro livre contra a Italia, Njelly falha e Meazza e Gualta avançam sem exito, devido a intervenção da defesa contraria.

BOLA NA TRAVE DOS ITALIANOS

No 16.o, Puc foge, mas chuta muito alto. Os italianos organizam ataque combinado, mas Ferrari envia mal a bola. No 19.o a acção desenvolve-se com rapidez e ambos os reductos são ameaçados.

No 20.o Meazza passa a Schiavo, que perde occasião. Os tcheques movem-se e Puc chuta, mas bate num dos postes do retangulo italiano. No 23.o minuto, é concedido tiro livre contra a Tchecoslovaquia, mas sem resultado. Os tcheques chegam á area perigosa inimiga, mas Ferraris tira brilhantemente. Outro poderoso chute passa por cima.

SUPERIORIDADE NA VANGUARDA DOS TCHECOS

De modo geral, affirma-se a superioridade da linha atacante da Tchecoslovaquia, mas os italianos não desanimam e organizam novo ataque. Orsi e Schiavo fogem com a bola e o ultimo chuta de lado. Orso, Schiavo, Gualta e Schiavo recomeçam e Meazza chuta mal.

No 27.o minuto, a actuação do quadro italiano parece esmorecer, mas a despeito do rythmo mais lento do ataque, Planicka defende duas vezes, uma de Meazza e outra de Gualta.

FERRARI ATIRA POR CIMA DAS TRAVES

No 30.o minuto, verifica-se nova arrancada de Meazza, e uma de Puc, ambas infructiferas. Njelly tambem chuta alto.

No 31.o, Schiavo faz bello passe a Gualta, mas Cambal tira. No 32.o, depois de um frequique contra a Tchecoslovaquia, o zagueiro Ferrari escapa brilhantemente, passa a Orsi, e este ao meia-esquerda Ferrari, que cabeceia, mas passa a bola por cima.

O 1.o TEMPO TERMINA SEM ABERTURA DO SCORE

No 33.o minuto é batido tiro livre contra a Italia, e o jogo em seguida localiza-se durante algum tempo no centro do campo. Puc joga a bola fóra.

No 35.o, a linha atacante da Tchecoslovaquia desce rapidamente, illude a defesa italiana, mas Njelly acha-se impedido, e o juiz apita. Schiavo applica violenta charge em Cambal. Puc investe, mas Monti impede a avançada. Os italianos parecem estimulados e Meazza perde magnifico passe de Gualta, passando com poderoso chute ao lado da méta.

A defesa italiana, por sua vez, inutiliza a acção dos tcheques. Em consequencia de um toque de Allemandi é concedido tiro livre contra a Italia. Swoboda envia, mas passa alto. O tempo terminou, sem que a situação das duas turmas se modificasse.

O MUNDO OFFICIAL NO ESTADIO

Durante a suspensão do jogo era febril a excitação dos espectadores, que faziam prognosticos sobre o resultado final da partida.

A mesma animação reinava na tribuna official onde se viam, alem do sr. Benito Mussolini, a princeza Maria Mafalda de Saboya, o duque do Spoletto, os ministros plenipotenciarios da Tchescoslovaquia junto ao Quirinal e ao Vaticano os srs. Federzoni, presidente do Senado, Attilio Starace, secretario geral do Partido Nacional Fascista, o general Valle, sub-secretario do Ar, srs. Buffarini, sub-secretario do Interior; Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, general Teruzzi, chefe do estado maior das milicias fascistas; general Vaccaro, presidente da Federação Italiana de Futebol, o sr. Jules Rimet presidente da FIFA e numerosas outras personalidades.

ORSI, o perigoso extrema esquerda da selecção da Italia, que marcou o tento do empate

A PHASE COMPLEMENTAR

O segundo tempo teve inicio ás 18 horas e 4.

No começo do tempo os esforços da Tchecoslovaquia são inutilizados pela defesa de Allemandi. Um ataque italiano fracassa e um freiquique a favor da Italia é chutado sem effeito.

No 3.o minuto, depois de um tiro livre contra a Italia, os dianteiros desta investem, mas Ferrari atira alto demais. Outro chute de Schiavo é brilhantemente aparado por Planicka. Até ao 5.o minuto, a pressão italiana parece augmentar e Planicka tem que se empregar para rebater forte chute de Orsi.

OPTIMA DEFESA DE COMBI DE UM CHUTE DE PUC

No 6.o, falha a combinação chefiada por Guaita. Puc consegue apoderar-se da bola, dribla a linha de medios, e chuta. Combi faz boa defesa. Schiavo multiplica-se, mas não combina com os dianteiros, que aproveitam das suas escapadas.

PUC MACHUCA-SE E E' CARREGADO PARA FORA DO CAMPO

No 8.o minuto verifica-se forte collisão entre Ferraris e Puc. O ultimo cae ao chão, comprimindo a cabeça entre as mãos e é carregado para fora di campo.

... é concedido freiquique contra a Italia devido a uma falta de Meazza, em prejuizo de Njelly. Regista-se logo em seguida nova descida italiana, seguida de viva resposta por parte dos tcheques.

PUC VOLTA AO GRAMADO

No 12.o, Planicka defende poderoso chute de Orsi. Uma investida dos tchecoslovacos é inutilizada por Ferraris que passa a Combi.

No 15.o batido um tiro livre contra a Italia. Pouco depois volta ao campo o extrema tcheque Puc, o qual é vivamente applaudido pela assistencia.

A ASSISTENCIA VAIA O JUIZ

A linha dianteira tcheque arranca velozmente e a situação torna-se perigosa para o arco italiano. O ataque é, porém, inutilizado pelo zagueiro italiano Monseglio que joga novamente Puc ao solo. A assistencia vaia o arbitro, que concede, entretanto, freiquique á Tchecoslovaquia, batido sem resultado por Puc.

OS ITALIANOS DOMINAM

No 17.o minuto, o zagueiro tcheque, Venisek salva a meta do seu quadro. A reacção italiana termina com um arremesso alto de Schiavo.

No 18.o os italianos dominam. Meazza chuta de perto e falha. Gualta chuta tambem e Planicka faz bella defesa de uma bola alta.

No 21.o forma-se furioso "embolo" na area do arco tcheque e Planicka é obrigado a sahir varias vezes para auxiliar a defesa.

PUC ABRE O SCORE DA TARDE

No 22º são batidos dois frequiques a favor de cada um dos lados

No 24º uma arrancada ameaçadora da linha tchecoslovaca força um escanteio que nada produz.

No 25º, em resultado de uma serie de passes, Puc, acclamado calorosamente, marca o 1º goal da partida.

No 26º, uma escapada italiana é embaraçada pela defesa contraria. O jogo anima-se e o quadro da Italia desejoso de igualar a contagem, desenvolve acção furiosa.

BOLA NA TRAVE DOS ITALIANOS

No 28º, depois de uma acção combinada da linha de ataque tcheco, o centroavante Swoboda chuta violentamente, mas bate na trave. Combi defende, logo depois, novo e poderoso chute de Puc. A superioridade da linha atacante tcheco é evidente neste momento e o quadro italiano parece desamparado.

GUAITA E SCHIAVO MUDAM DE POSIÇAO

E' batido um escanteio contra a Tchecoslovaquia. Orsi toma a bola, mas não e ajudado.

No 32º, Swoboda com longo passe entrega a Soboka, o qual toca na trave. Combi devolve a bola ao campo.

N.o 33.o, Gualta troca de lugar com Schiavo; mas, a physionomia da lucta não se altera e permanece favoravel aos tchecos que se mantêm na offensiva.

ORSI EMPATA A PARTIDA

No 34º minuto, Planicka salva a méta de forte arremesso de Schiavo.

No 35º minuto registra-se a marcação do 1º tento dos italianos, conquistado por Orsi. O escore é igualado e as duas equipes voltam á carga com redobrado vigor.

No 36º, a investida italiana é perdida com um chute por cima do arco.

No 38º e batido escanteio contra a Tchecoslovaquia. Estabelece-se confusão na porta da méta; mas, Planicka investe resolutamente e apodera-se da bola, que a devolve ao campo.

DEFESA PHANTASTICA DO GUARDIÃO TCHECO

No 39º, o jogo desenvolve-se na area perigosa tcheca, mas a contagem não é modificada.

No 40º, vigorosa investida dos tchecos é contrariada pelo centro-médio Monti. Segue-se activa escapada de Orsi e Gualta e a defesa tcheca consegue soffrer o choque, com grande custo. Os italianos não desanimam e Schiavo envia violentamente a bola que é defendida numa situação que parecia imposslvel por Planicka.

1 A 1 E' O RESULTADO DO TEMPO REGULAMENTAR

No 41º minuto e concedido frequique contra a Italia, mas os tchecos não aproveitam o toque de Monti.

Os italianos reagem e atacam Orsi, em brilhante investida, avança até á área da méta, mas Cambal tira a bola e põe-na fóra da linha.

O jogo prosegue com alternativas, até que, exgotado o tempo, o juiz apita.

A marcação mantinha em 1 a 1.

A PROROGAÇAO

O arbitro decide conceder duas prorogações de 15 minutos sem intervallo.

No 1.º minuto a turma italiana desenvolve rapida acção, mas Venisek rebate.

O jogo prosegue e os guardiões, Combi e Planicka, fazem bôas defesas.

No 3º minuto Meazza, em consequencia de violenta charge, vae ao chão e somente se levanta depois de alguns minutos, com applicação de massagem.

GUAITA MARCA O TENTO DA VICTORIA DA ITALIA

O jogo recomeça com nova animação e a linha italiana avança com boa combinação de Schiavo e Guaita. Este ultimo recebe por fim a bola e consegue vazar a méta adversa e marcar o 2º tento para o seu quadro.

No 4º minuto a Italia começa com a superioridade de contagem. A partida assume proporções de extraordinaria animação, mas o jogo é frequentemente incorrecto de ambos os lados.

ASSOMBROSA DEFESA DE COMBI

Um frequique contra a Tchecoslovaquia é bem rebatido por Planicka.

A linha de frente tcheque logra escapar. Puc apodera-se da bola e foge até á area chuta de poucos metros, mas Combi apara.

No 7.o minuto, a linha dianteira tcheque organiza outra offensiva e Combi defende novamente.

No 8.o Combi atira-se e salva a méta. No 9.o Combi tira a bola com o pé diante de perigosa investida. No 11.o o quadro italiano chega em formação até a area da méta tcheque, cuja defeza age brilhantemente.

12.o Orsi bate escanteio contra a Tchecoslovaquia. Meazza recebe com a cabeça, mas falha.

No fim do 15.o minuto da prorogação, a Italia continuava com a vantagem adquirida.

COMBI, o extraordinario arqueiro do seleccionado da Italia, que no jogo de hontem foi um dos principaes factores da victoria. O guardavala italiano é considerado um dos melhores da Europa

OS 15 MINUTOS FINAES DO 2.o TEMPO DA PROROGAÇÃO

No 1.o minuto da segunda prorogação a Tchecoslovaquia parece dominar, mas os avantes chutam mal.

No 2.o, um escanteio contra a Italia é bem defendido por Combi.

No 3.o os tcheques concedem escanteio. Os jogadores disputam para tomar a bola, mas Veniseck consegue libertar o seu campo. Os italianos voltam a atacar, mas commetem falta que é punida sem resultado. No 4.o, em consequencia de um toque de Cambel, Ferrari e Meazza avançam. O ultimo chuta, mas passa por cima.

No 5.o a offensiva tcheque é contrariada por Monzeglio, que salva passando a Combi.

FIM DA PELEJA

Nos dois minutos seguintes, a partida continua com rapidez e ligeira vantagem para a Italia.

No 12.o o jogo começa a mostrar certa le[illegible] por parte dos dois quadros, [illegible] jogadores estão visivelmente [illegible]dos.

A Italia continu'a a atacar e pouco depois, sem alteração no escore, o arbitro apitou o fim da luta, que faz da Italia a detentora mundial do Campeonato de Futebol Associação.

A ENTREGA DOS TROPHEUS

Seguiu-se a cerimonia da entrega dos tropheus. A turma da Italia, que tinha á direita a da Tchecoslovaquia, e á esquerda a da Allemanha, veio collocar-se no meio do Estadio, enfrente á tribuna de honra.

Cada quadro tinha á frente a bandeira nacional e a turma allemã igualmente o emblema hitlerista.

Os hymnos nacionaes dos paizes das tres turmas são executados, a seguir, pela banda milicia fascista, sob novos applausos da assitsencia.

Os capitães das tres turmas dirigem-se, então, á tribuna de honra onde recebem das mãos do chefe do governo as taças conquistadas.

A taça de ouro, tropheu mundial, entregue ao capitão do quadro proclamado campeão é tão pesada que varias pessoas entre as quaes o general Vaccaro, são forçados a ajudar o chefe do quadro italiano.

Os vencedores recebem igualmente a taça de prata offerecida pessoalmente pelo "Duce".

Os capitães das turmas da Tchecoslovaquia e da Allemanha retiram-se logo depois sob vonas tempestades de acclamações, com os tropheus que lhes cabem, respectivamente, a taça do Comitê Olympico, e a taça da Federação Italiana de Futebol.